ANNO XLIV. NUMERO 37. SEXTA FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. dã m.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Escolastica v., S. Guilherme.
11 Terça. S. Paulo, Ss. Lazaro e Dativo abb.
12 Quarta. S. Marcello, S. Eulalia v. m.
13 Quinta. S. Gregorio II p., S. Benigno b.
14 Sexta. S. Valentim, Ss. Euxenio e Efebo.
15 Sabbado. Ss. Faustino e Jovita mm.
16 Domingo. S. Porfirio m., S. Julia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DE ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 28 de janeiro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 404.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os devidos effeitos, que a presidencia resolveu, por portaria de hontem datada, conceder 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde, a Sr. tenente do 9º batalhão de infantaria do exercito, Pedro Velho de Sá Barreto, de conformidade com o art. 4º § 2º do decreto n. 3,679 de 3 de janeiro de 1866, com os vencimentos do art. 5º § 1º do mesmo decreto.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme. — Emeliano Ernesto de Mello Tamborim, ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

O Sr. conselheiro Salles Torres Homem foi surprendido ante-hontem (30 de janeiro) á noite com uma serenata, que lhe prepararam aquelles de seus amigos, que ainda o não tinham felicitado pela sua entrada na lista triplice para senador pela provincia do Rio Grande do Norte.

S. Exc. fazia annos: tinha á mesa diversos amigos, quando ás 7 ½ horas da noite, no momento de dirigir-se lhe o brinde analogo ao motivo da reunião, ouviram os convivas romper o hymno nacional, executado por uma banda de musica que chegava á sua porta.

Meia hora depois, um grupo numeroso de cidadãos distinctos, no qual figuravam muitos dos principaes empregados das repartições de fazenda, penetrava nos salões do palacete em que S. Exc. reside, e lhe dirigia a palavra por intermedio dos Srs. Dr. Jeronimo José Teixeira Junior, Carlos Pinto de Figueiredo e Lourenço Maximiano Pecegueiro, official da secretaria de estado dos negocios da fazenda.

Os discursos e poesias então pronunciados foram os seguintes:

Discurso do Sr. Teixeira Junior:

« Exm. Sr. conselheiro.—Aguardamos o dia de hoje para nos congratularmos com V. Exc. pela honrosa e merecida eleição que do seu nome fez a briosa provincia do Rio-Grande do Norte, incluindo-o na lista triplice, da qual tem de ser escolhido o futuro senador, representante daquella illustre provincia.

« E assim procedemos porque o anniversario natalicio de V. Exc. nos proporciona occasião propicia para duplamente felicitarmos o amigo estadista, o habil financeiro e distincto politico.

« Aquelle, porque vemos galardoado os seus serviços com a maior honra a que pode aspirar o cidadão brasileiro—a eleição popular—o voto espontaneo dos seus concidadãos para representa-los e defender vitaliciamente os seus direitos. A este, porque essa honrosa distincção importa a sancção de sua conducta politica, a adhesão aos seus principios, o tributo da justiça e gratidão dos seus contemporaneos.

« Ao habil financeiro, porque a eleição popular proporciona a oportunidade de serem aproveitados no seio da representação nacional os profundos estudos e a experimentada proficiencia que V. Exc. tem comprovado nos altos cargos que tão dignamente tem exercido, e que mais do que nunca podem ser utilisados quando a voragem da calamitosa situação do paiz, invadindo todas as fontes da felicidade e riqueza publica, acabrunha todas as classes da sociedade.

« Bem haja, pois, a illustrada provincia do Rio-Grande do Norte, que, comprehendendo as exigencias desta desastrosa situação, soube prestar tão assignalado serviço.

« Edigne se V. Exc. acolher as sinceras congratulações dos seus amigos, não só por essa merecida honra como pelo feliz anniversario natalicio que hoje saudamos, pedindo á Divina Providencia que conceda a V. Exc. e á sua respeitavel familia a ventura de ver este jubiloso dia reproduzir-se por longos annos no seio da mais perfeita felicidade.

« Rio, 29 de janeiro de 1868. »

Discurso do Sr. C. Pinto de Figueiredo:

« Sr. conselheiro.—O ultimo dos empregados de fazenda é quem aqui vem, encarregado por seus collegas de dar a V. Exc. um solemne testemunho do contentamento, com que elles receberam a noticia de achar-se V. Exc. incluido na lista triplice, da qual tem de sahir o futuro senador pela provincia do Rio-Grande do Norte.

« O dia escolhido para esta singela, porém muito cordial demonstração, não podia ser mais apropriado, Sr. conselheiro.

« Elle marca duas épocas memoraveis e muito gratas: para os amigos de V. Exc. porque é o de seu anniversario natalicio, e para os empregados de fazenda, porque recorda-lhe o decreto de 29 de janeiro de 1859, no qual o digno ministro que o referendou, contando apenas mez e meio de exercicio, teve a fortuna de deixar traços indeleveis de sua brilhante administração.

« Sim, Sr. conselheiro, nesse decreto, não se acham só disposições inteiramente novas, da mais transcendente importancia para a bôa marcha dos negocios a cargo da suprema administração de fazenda; disposições tão sabias, que algumas ja foram copiadas nos regulamentos das differentes secretarias de estado, e outras terão de ser ainda para ellas a unica jurisprudencia a seguir na solução de certas questões do contencioso administrativo, que vagam pelas regiões do arbitrio.

« Não; a sorte do empregado de fazenda, seu futuro, seus direitos, a cada passo desconhecidos e menosprezados, ahi mereceram tambem a attenção ha muito reclamada, e que depois desse acto de V. Exc., deappareceu, talvez para não mais voltar, se é que não teem sido ja algumas vezes substituida por grave injustiça, como o attestam os mallogrados esforços ainda por V. Exc. empregados em 1862, na qualidade de membro da commissão de fazenda da camara temporaria, para attenuar os barbaros effeitos do decreto de março de 1860, que reduz a penuria, quando enfermos, os empregados das repartições de arrecadação.

« Aquelles, portanto, que me fizeram a honra de enviar perante V. Exc., Sr. conselheiro, não podiam, nem podem jamais ser indifferentes a quaesquer factos que tendam a elevar na consideração e estima publica o homem que, na melindrosa posição de ministro da corôa, soube firmar sua reputação de habil estadista, e conseguio (o que a bem poucos tem acontecido) augmentar consideravelmente o numero de seus amigos e admiradores, por uma constante pratica de respeito á lei e aos direitos do cidadão, e sobretudo porque não se deixando fascinar de vaidade pelas ephemeras galas dessa posição tão ambicionada, a todos ouvia, a todos attendia com igual cortezia.

Aquabilem memento servare mentem.

« E' o que nesta occasião, parodiando Horacio, tem a recommendar a V. Exc. os seus amigos; e sem duvida que este pensamento, tirado do eloquente poeta resume o maior elogio que eu podera fazer ao longo passado de V. Exc.

« Nada mais, pois, devo acrescentar; e só me resta pedir lhe, Sr. conselheiro, que receba nesta breve allocução, cujo unico merito é não se achar saturada de nenhuma especie de lisonja, porque não faço mais do que repetir o que está na consciencia de todos os que neste momento me acompanham, e porventura na da maior parte dos Brasileiros, receba, digo, os sinceros e incessantes votos que fazemos para que o Todo Poderoso lhe prolongue a existencia, e lhe proporcione um assento entre os anciãos da patria, onde, na gravissima situação a que chegamos, ninguem melhor do que V. Exc. pode concorrer para que o Brasil tenha dias mais felizes. »

Oblação do Sr. Pecegueiro.

« Lá, no alto dos céus, o sol brilhante
Anima e vivifica o firmamento;
Dá brilho á idéa, faz surgir a vida
Em todo o luzimento!

Do cahos informe, a luz separa, ordena,
Distingue os seres de ante-mão creados;
Erguem-se os genios, que a dormir jaziam;
Por Deus illuminados!

No fóco immenso desse sol ardente
Que o céo da patria com vigor calora,
Tomaste o raio, a luz da intelligencia
Foste um genio nessa hora!

E em cumprimento da missão sublime,
Que então por Deus te fôra confiada,
Faz annos hoje que baixaste á terra
Da Cruz — abençoada!

O' Salles, o Brasil, esta arca santa,
Que já uma vez regeste sabiamente,
Orgulhoso te aponta como um filho
De gloria resplendente!

E' que ao genio sublime a' esclarecida
Razão que te illumina, a' patria sabe
O bem que lhe fizeste, e nós com ella
O dever que nos cabe!

E' por isso que hoje agradecidos
Aqui viemos todos satisfeitos,
Commemorar o dia a nós tão caro,
Render-te os nossos preitos!

Da gratidão não póde o sentimento
Sopitar em nossa alma os teus louvores;
Em que pese a' modestia, hão de p'ra sempre
Brilhar os teus fulgores!

No grande Pantheon dos pais da patria
Queremos já te ver, e elle te espera:
Brilhe alli tua luz, e della surja
Ao Brasil nova era!... »

Ao terminar cada orador, o Sr. conselheiro Torres Homem agradecia, commovido e com palavras ungidas do mais sentido reconhecimento, a ovação que se lhe fazia, e que S. Exc. reputava tanto mais honrosa e digna de apreço, quanto era a sua espontaneidade e a nobreza dos sentimentos que a ditaram.

O festim durou sempre alegre até meia noite, em que acabou, retirando-se os que a elle concorreram penhorados pelo cavalheirismo e amabilidade com que foram recebidos pelo Sr. conselheiro Torres Homem e sua Exma. familia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O Exm. Sr. presidente da provincia resolvendo contratar a collocação de trilhos urbanos desta cidade á Santo Amaro de Jaboatão, abrio a concurrencia para quem pretenda esta empreza, realisando o competente contrato com o governo nas condições da lei n. 765 de 11 de julho do anno findo.

O prazo fecha-se á 26 do corrente, devendo n'este dia ás 12 horas serem abertas as propostas apresentadas para tal fim.

— O collegio de instrucção litteraria estabelecido á rua do Hospicio n. 29, sob denominação de S. Pedro, tendo aberto suas aulas, funcciona regularmente e com aproveitamento dos respectivos alumnos, graças a solicitude e ao zelo do seu director, o Sr. Dr. Barbosa, que não descura dos deveres de que se sobrecarregou, collocando se á testa de uma tal instituição.

— Acha-se designado o dia 2 de março proximo para reunião da primeira sessão judiciaria do jury desta capital, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara criminal Manoel José da Silva Neyva.

— Em consequencia de mudança de domicilio para o Rio Formoso, S. Exc. autorisou que se passasse guia ao alferes do batalhão n. 25 da guarda nacional da Escada, Santino de Barros Rego.

— Ante-hontem á meia noite, achando-se diversas pessoas, entre as quaes duas filhas de Jerusalém, a cear no salão do hotel de Bordeaux, na rua larga do Rosario, ahi penetrou o capitão honorario do exercito Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida, que poz-se, de parceria com os outros, a discutir, de forma tal que dentro em pouco batiam se com bengalas e chapéos de sol, levando o referido capitão uma facada no lado esquerdo pouco abaixo das costellas, que o poz immediatamente em perigo de vida.

Apenas constou-lhe o facto, o Sr. Dr. delegado de policia, Dias de Lacerda, compareceu ao logar, e, mandou pôr cerco no hotel até que amanhecesse o dia, para ahi penetrar, como realisou, prendendo diversas pessoas, que ahi estavam, para indagações.

Segundo declaração verbal do ferido, tomada na forma da lei, foi seu offensor Bernardo Martins de Souza, um dos turbulentos do hotel, que foi preso a's 8 horas da manhãa nas Cinco-Pontas.

Damos nossos emboras ao Sr. Dr. Lacerda, pelo bom resultado de suas diligencias, e sobretudo pelo tino e pericia com que se houve.

— Chegaram hontem a' tarde os avisos á vapor *Primeiro, Segundo, Terceiro* e *Quarto*, mandados construir pelo nosso governo em França, para o serviço da nossa esquadra no Paraguay.

São bellos navios, todos de ferro, movidos a rodas, de 71 toneladas, medindo 40 metros de comprimento, 6 de largura e 2 e meio de altura, demandam 2 pés d'agua, e sua marcha é de 8 a 10 milhas por hora.

Vem com bandeira franceza.

— No lugar competente d'este *Diario* vai publicado um edital da policia transcrevendo as posturas municipaes e regulamento policial relativos a' venda e jogo de limas pelo carnaval, bem como aos mascaras. Recommendamos sua leitura aos amigos de *Momo*.

— Temos á vista uma carta, escripta de Peripiri, na comarca do Bonito, em 10 do corrente, que diz o seguinte:

« N'este momento chego da casa de meu sogro, residente no sitio Bananeiras, termo da Imperatriz, da provincia de Alagoas e ahi o achei reunindo gente, de ordem do governo d'aquella provincia, para auxiliar as forças em operações contra os sediciosos, que haviam invadido a referida villa em grande numero, posto que mal armados. Ouviram-se na tarde de hoje grandes denotações, que indicavam o ataque que se esperava hoje na villa, dado pelas forças legaes. Os sediciosos queimam e arrazam as casas por onde passam, e se diz ao certo que elles tentam invadir os limites desta provincia, pelo que seria de grande providencia e cautella collocar por aqui uma força para impedir o ingresso d'elles, e garantir a manutenção da ordem publica. »

Deixamos de fazer commentarios á semelhante noticia, por que, apezar de ser sizuda a pessoa que isso escreveu, ha quem diga que seja a noticia muito exagerada pelo panico, que ali reina.

— A loja do coração de ouro, a' rua do Cabugá n. 2 D, recebeu pelo paquete francez *Guienne* um rico e variado sortimento de joias que vende sem levar em conta a differença de cambio.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 54ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 18.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 12 de fevereiro de 1868.

Existiam 342, entraram 4, sahiram 4, existem 342.

A saber:

Nacionaes 342, mulheres 4, estrangeiros 41, mulheres 1, escravos 58, escravas 3.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 252.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 13 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, José Laurentino Pereira de Carvalho, a requerimento de Antonio Baptista Nogueira.—A' ordem do subdelegado do Recife, Henrique Allemão, para correcção.—A' ordem do de Santo Antonio, Ricardo de Athayde, para correcção.

Pela mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas:

Para o exercito	3
Para a armada	1
	4

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de fevereiro de 1868.

Luciana, Pernambuco, 14 annos, escrava, Boa-vista; bexigas.

João, Pernambuco, 55 annos, Boa-vista, escravo; bexigas.

Herculana Maria do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica.

Christiano Francisco de Paula, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa vista; tuberculos pulmonares.

Ignacia Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

José, Africa, 40 annos, escravo, Boa-vista; bronchite collite.

Claudina Maria Chilque, Pernambuco, 42 annos, casada, Sé de Olinda; erysipela.

Communicados

Polemica religiosa.

XX

« A circumcisão, diz o *Christão Velho* (p. 15), « é uma marca indelevel, marca de sangue em signal de escravidão, como se marca um rebanho de carneiros ou de bois; o baptismo; pelo contrario, é a agua lustral que lava toda a mancha e liberta o homem da escravidão do peccado. E' por isto que diz S. Paulo (gal. c. 5, v. 6):

« Porque em Jesus Christo, nem a *circumcisão* « vai alguma cousa, nem o *prepucio*, mas a fé, que « obra por caridade.

« S. Paulo tinha horror a' circumcisão, e tanto « que reprehendeu a S. Pedro por permitti-la aos « incircumcisos (gal. c. 28, 14). Porque tu obrigas os gentios a judaisar? E aos mesmos Galatas (c. 5 v. 2) dizia elle: « Olhai que eu Paulo vos digo que se vós fazeis *circumcidar*, Christo vos não aproveitara' nada.»

Tudo o que por aqui vai é erro; é heresia! Quando, no livro 5º de Tertulliano, tive occasião de paraphrasear a epistola aos Galatas, mostrei que os argumentos principaes do apostolo se dirigiam a convencer os christãos da Galacia, de que a habilitação indispensavel para justificar o homem, é a fé do mediador entre Deus e os homens, que é Jesus Christo Deus e homem: que sem esta fé ninguem se salva, ninguem se justifica: que as mesmas obras da lei Mosayca ou da lei natural, sendo destituidas desta fé, e não sendo fecundadas, mediante ella, do sangue do Redemptor, são totalmente estereis em ordem a' justificação e salvação: ou como se dissesse o apostolo: « Se o homem pode ser justo só pelas forças que lhe da' o conhecimento da lei Mosayca, logo, foi escusado que Jesus Christo viesse ao mundo e morresse; porque, nesta hypothese, sem Jesus Christo morrer, podia o homem ser justo. Erro combattido pelo mesmo apostolo, o qual, depois de confessar que nenhum mais do que elle fôra, n'outro tempo aferrado a' lei de Moysés, declara que agora *está morto para a mesma lei*; isto é, desobrigado da lei pelo mesmo que ella ensinava, entendida espiritualmente, a saber: que tendo vindo ao mundo o figurado da lei, que é Jesus Christo, devem cessar as obrigações da mesma lei, como figura que é delle.

A maior prova porém de que o apostolo não tinha horror a' circumcisão, nem que era inimigo da lei, entendida devidamente, é:—1º o ter elle dito nestas formaes palavras (Galat. 11, 7, 8):.... Antes, pelo contrario, tendo visto que me havia sido encommendado o Evangelho do prepucio, como tambem a Pedro o da circumcisão: (porque o que obrou em Pedro para o apostolo da circumcisão, tambem em mim para com as gentes):—2º. o ter elle mandado circumcidar a Themotheo.—3º o ter cumprido as obrigações da lei em Jerusalém por conselho de Thiago.

Mas o *Christão Velho*, que toma todas estas cousas no sentido material, sem considera-las sob suas devidas relações, não trepida em escrever que o *Apostolo teve horror* a' circumcisão! E, como todos os seus predecessores no erro, ahi nos traz de novo a' colação o bem sabido incidente que teve lugar, em Antiochia, entre os dous grandes apostolos Pedro e Paulo, quando este *resistio* aquelle, por se ter negado a comer com os gentios, temendo offender os Judeos circumcidados, que vinham de estar com Thiago.

E' assás conhecida a contraversia que houve entre S. Jeronymo e Santo Agostinho sobre a intelligencia deste passo da epistola aos Galatas, isto é, sobre estas palavras de S. Paulo com applicação a S. Pedro: *Eu lhe resisti na cara*; sendo que S. Jeronymo sustentava a principio que a reprehensão, que S. Paulo dera a S. Pedro fôra só por economia e na apparencia,—opinião que mudou, em presença das fortissimas razões que lhe apresentou S. Agostinho, em uma das suas mais notaveis cartas, e da qual extrahirei as passagens principaes, afim de que, com o seu testemunho e autoridade, eu imponha perpetuo silencio aos erros do *Christão Velho*.

Depois de luminosas reflexões previas, argumenta o Santo Doutor pela maneira e forma concludente que vamos ver e admirar:

« Não é crivel, dizeis vós que Paulo reprovasse em Pedro o mesmo que tinha elle feito. Não procuro saber agora o que Paulo fez, só quero averiguar o que elle disse. E' isto o que mais importa a' causa que sustento; porque é necessario que a verdade das divinas escripturas, que nos foram dadas como base da nossa fé, não por quaesquer homens, mas pelos mesmos apostolos de Jesus Christo, consideração que no-las faz collocar no numero dos livros canonicos, seja de todo o ponto reconhecida como inacessivel a' duvida. Se pois Pedro fez o que devia, não tinha Paulo razão em dizer que elle não marchava segundo a verdade do Evangelho; visto como aquelle que fez o que deve, obra bem e por consequencia aquelle que o accusa de não ter obrado bem, sabendo que fez o que devia, é um impostor. Se, pelo contrario, o que Paulo escreveu é verdade, tambem é verdade que Pedro se não conduzira nessa conjuntura segundo a verdade do Evangelho. Fazia pois o que não devia fazer e se Paulo ja' tinha feito cousa semelhante, prefiro crer que, tendo-se elle corrigido, corrigisse tambem a Pedro, do que admittir que houvesse faltado a' verdade em uma de suas epistolas, e menos ainda naquella que começa.» O que vos escrevo attesto diante de Deus que não minto. *Quae autem scribo vobis ecce coram Deo, quia non mentior.*

Creio pois que Pedro obrava de maneira a obrigar os gentios a judaisar; creio-o, porque vejo que Paulo o diz, e não posso crer que Paulo mentisse. Nisso Pedro não obrava direito, porque era contravir a' verdade do Evangelho e dar lugar aos que criam em Jesus Christo pensarem que não se podiam salvar sem a observancia das antigas ceremonias. Era isto precisamente o que pretendiam aquelles dentre os Judeos, que em Antiochia, haviam abraçado a *fé*, contra os quaes Paulo combattia com todo o ardor.

Mas se Paulo fez circumcidar a Themoteo, se, para cumprir o seu voto, se tosquia a' Nazarena; se em Jerusalém se conforma, por conselho de Thiago, com os usos da lei, não quer com isto dar a entender que essas especies de ceremonias operam a salvação do christão. Quer somente evitar que o suspeitem de olhar como idolatria pagã cousas que Deus tinha ordenado para os tempos antigos, a que convinham, e que eram figuras das que haviam de acontecer. Na verdade, Paulo era accusado, como lhe dizia Thiago, de ensinar aos christãos que se separassem de Moysés. Ora, seria um grande mal que aquelles que criam em Jesus Christo se separassem dos prophetas do Christo, detestando e condemnando como má a doutrina de Moysés, de quem dissera o mesmo Senhor Jesus: Se vós cresseis em Moysés, crerieis tambem em mim, porque elle fallou de mim em seus escriptos. « *Si crederitis Moysi, crederitis et mihi; de me enim ille scripsit.* (S. João, V. 46). Pesai bem estas palavras de Thiago a Paulo: « *Bem vês, irmão, quantos milhares de Judeus são os que teem crido, e todos são zeladores da lei. A elles consta que ensinas aos Judeus que deixem a Moysés dizendo que elles não devem circumcidar a seus filhos, nem andar segundo o seu rito. Pois que se ha de fazer? Certamente, é necessario que a multidão se ajunte; porque ouviram que tu és chegado. Faze pois o que te vamos dizer: temos aqui quatro varões que teem voto sobre si. Depois de haveres tomado estes comtigo, santifica-te com elles; e* (1) *faze lhes os gastos da ceremonia, para que rapem as cabeças; e saberão todos que é falso quanto de ti ouviram, e que pelo contrario segues o teu caminho guardando a lei. A'cerca daquelles que creram d'entre Gentios, nós temos escripto, ordenando que se abstenham do que for sacrificado aos idolos, e de sangue e de suffocado, e da concupiscencia* (2). *Então Paulo, depois de tomar comsigo aquelles varões, purificado com elles no seguinte dia entrou no templo, fazendo saber o cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a offerenda por cada um delles.* (Act. dos Apost. XXI, 20—26).

Por estas palavras fica manifesto que Thiago não deu este conselho a Paulo, senão para mostrar aos Judeus que haviam abraçado a religião de Jesus Christo, e que permaneciam afferrados á lei de Moysés, que tudo o que se lhes havia dito de Paulo era falso, e que a doutrina de Christo não vinha condemnar, como sacrilega nem como escripta sem ordem de Deus, a lei que Moysés havia dado a seus pais. Era esta a accusação que articulavam contra Paulo. Ella porém não partia daquelles que comprehendiam que os fieis d'entre os Judeus deviam observar estas ceremonias, isto é, que sabiam que ellas não deviam ser observadas senão por honra a' instituição de Deus, assim como a' santidade dos mysterios de que ellas haviam sido figuras propheticas, cada uma para obter a salvação que o Christo acabava de manifestar, e que se conferia pelo sacramento do baptismo. Os homens que haviam derramado esse rumor contra o apostolo Paulo eram os que queriam que os Judeus convertidos continuassem sujeitos ás observancias legaes, como se o Evangelho, sem isso, não fosse sufficiente para a salvação. Sabiam que Paulo, como ardente pregador da graça, sempre se mostrava contrario ás suas pretenções; ensinando e pregando que o homem não era justificado pelas observancias da lei, mas pela graça de Jesus Christo, de quem essas antigas ceremonias não eram senão sombras e figuras. Tal era a causa do odio que votavam a Paulo e da perseguição que contra elle machinavam, fazendo-o passar por inimigo da lei e dos preceitos divinos.

« Ora Paulo não tinha outro meio de escapar á odiosidade destas falsas accusações, senão observar elle proprio as ceremonias que lhe attribuiam condemnar como sacrilegas, e mostrar assim que nem convinha prohibi-las aos Judeus como perniciosas, nem faze-las observar pelos Gentios como necessarias. Por quanto, se Paulo, como se dizia, tivesse reprovado essas ceremonias, e, se só tivesse consentido observa-las para melhor occultar os seus sentimentos, o apostolo Thiago, por esse passo simulado, em lugar de lhe dizer: « *Todos saberão* », lhe teria dito: « *Todos pensarão que o que teem ouvido de vós é falso.* » Este expediente era tanto mais facil de tomar, quanto aos apostolos haviam ja' ordenado, mesmo em Jerusalém, que se não obrigasse os Gentios a observarem as ceremonias judaicas, cuja observancia porém não prohibiam aos Judeus que aliás não estavam a ellas obrigados pela lei evangelica. Ora, se não obstante este decreto dos apostolos, achando-se Pedro em Antiochia, não deixou de usar daquella simulação para obrigar os Gentios a praticarem as antigas ceremonias que elle mesmo não era obrigado a observar, posto que não houvessem sido prohibidas, em respeito á lei que Deus havia confiado aos Judeus: que ha que admirar que Paulo o obrigasse a declarar-se abertamente por aquillo que elle se lembrava terem os apostolos decretado no concilio de Jerusalém?

« Se pelo contrario, Pedro, como me inclino mais a crer, fez aquillo antes do concilio de Jerusalém, não é tambem de admirar que Paulo não tenha approvado os timidos escrupulos de Pedro, que o tenha mesmo obrigado a manifestar-se com toda a liberdade em favor dos sentimentos de que se achava possuido, e que eram bem conhecidos de Paulo; quer porque tivesse exposto a Pedro o Evangelho que pregava aos Gentios; quer porque tivesse noticia da revelação divinamente feita a Pedro na vocação do centurião Cornelio; quer em fim porque o tivesse visto comer com os Gentios antes que os Judeus chegassem a Antiochia. Por quanto estou longe de negar que Pedro estivesse então dos mesmos sentimentos que Paulo. Este, pois, não o instruia do que houvesse de verdadeiro sobre isto; mas censurava-lhe a simulação pela qual forçava os Gentios a judaisar, por isso que uma tal simulação acoroçoava os que pretendiam que sem a circumcisão e a observancia de todas as outras ceremonias da lei, os crentes se não podiam salvar.

« Se Paulo fez circumcidar a Themoteo foi para que os Judeus, e, sobretudo, os parentes maternos do seu discipulo, não imaginassem que aquelles d'entre os Judeos que haviam abraçado a fé, detestavam a circumcisão, como se fôra idolatria, que é obra do diabo; sendo aliás a circumcisão ordenada por Deus E se Paulo não quiz circumcidar a Tito, foi para não favorecer a opinião daquelles que diziam que, sem a circumcisão os crentes não se podiam salvar, e que, para captar os Gentios assoalhavam por toda a parte que Paulo era desta mesma opinião. Paulo diz-nos tudo isso nestas palavras: «*Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo Gentio, foi compellido a que se circumcidasse: nem ainda pelos falsos irmãos, que se entremetteram a esquadrinhar a nossa liberdade que temos em Jesus Christo, para nos reduzirem á servidão, aos quaes nem só uma hora quizemos estar em sujeição, para que permaneça entre vós a verdade do Evangelho.*» Galat. II, 3, 4, 5.)

« Por aqui se vê que Paulo sabia que esses falsos irmãos murmuravam por não ter elle circumcidado a Tito, como fizera a Themoteo, no que aliás podia usar da mesma liberdade, com que havia mostrado que, nem convinha incolcar essas ceremonias como necessarias, nem condemna-las como sacrilegas.

« .... Eu digo, pois, que, no Testamento Antigo, a circumcisão e as outras observancias legaes foram ordenadas por Deus ao povo judaico para serem figuras do que se havia de realisar em Jesus Christo, e que agora que tudo esta' realisado, as palavras da Escriptura a esse respeito não são mais para os christãos senão uma prophecia que devem entender; mas sem obrigação de observarem as ceremonias como se ainda necessitassem da revelação da fé, cujo advento as figuras annunciavam. Ora, se não se devem impor estas observancias aos Gentios, não se devem tambem prohibir aos Judeus, como cousa sacrilega e detestavel, mas deixa que se vão extinguindo pouco a pouco, á proporção que o Evangelho, medrando e crescendo pela pregação da graça de Jesus Christo, e que os crentes comprehendam que a justificação e a salvação são o effeito dessa graça e não dessas figuras instituidas para representarem o que possuimos agora.

« .... Mas, accrescentarei ainda, qualquer d'entre os christãos, seja Judeu, seja Gentio, que observar essas antigas ceremonias com um culto ou sincero ou simulado, cahira' nos laços do demonio. Que quereis mais? Dizeis que a simulação a que recorreram os Apostolos nada prova para o tempo presente; como vós, faço essa differença; e, posto que Paulo tenha observado de boa fé e sem fingimento as ceremonias judaicas, não penso que seja agora permittido imita-lo nesta parte; visto como essas observancias, respeitaveis então, devem ser hoje detestadas. Assim, bem que esteja escripto: «*A Lei e os Prophetas até João Baptista*; e por esta razão *procuravam os Judeus fazer morrer ao Christo; não só porque violava o sabbado, como porque dizia que era filho de Deus, fazendo-se igual a Deus*, e de novo: *Nós recebemos a graça pela graça*; e ainda: *A Lei foi dada por Moysés; a graça e a verdade nos foram trazidas por Jesus Christo*: emfim, posto que Deus tivesse promettido por Jeremias fazer uma nova alliança com a casa de Juda', bem differente da que fez com seus pais, não creio todavia *que José e Maria usassem de simulação quando fizeram circumcidar a Jesus.* E se se pretender que elle não estava em idade de se oppor a que fosse circumcidado, responderei, que não usou elle de simulação, quando ao leproso que havia curado, e não pela observancia que Moysés havia prescripto, disse: «Vai, e mostra-te ao Sacerdote, e faze a offerta que ordenou Moysés, para lhes servir de testemunho a elles (S. Math. VIII, 4). Não foi tambem por simulação que se dirigio a Jerusalém n'um dia de festa; pois tanto não o fazia por ostentação, nem para ser visto, que foi a Jerusalém e não se mostrou, mas se conservou como em segredo.

Que responder ao Apostolo quando diz: «*Eis aqui que eu Paulo vos declaro que se vos fazeis circumcidar o Christo de nada vos servirá?*» (Gal. V). Enganou elle a Themoteo e lhe tornou inutil Jesus Christo? Allegareis que essa circumcisão, tendo sido fingida não lhe podia prejudicar? Mas o Apostolo não estabelece esta distincção e não diz: «*Se vos fazeis circumcidar seriamente*: e não diz tão pouco: «*Se vós o fazeis por fingimento*; » mas diz absolutamente sem excepção: «*Se vos fazeis circumcidar, o Christo de nada vos servirá.*

Ora, do mesmo modo que explicais esta passagem em vosso favor e que quereis que se subentenda: «*Si vós o fazeis por fingimento*», da mesma sorte me julgo fundado em pedir que se me permitta comprehender que estas palavras: «*Si vos fazeis circumcidar*» se dirigem áquelles que queriam ser circumcidados, pela supposição de não poderem se salvar em Jesus Christo sem a circumcisão. Aquelle pois que se fizer circumcidar neste intuito, nesse desejo, nessa intensão, Jesus Christo de nada lhe servirá, como claramente o diz o Apostolo n'outro lugar: «*Porque si a justiça se adquire pela lei, neste caso o Christo morreu em vão*; como diz ainda nest'outro lugar por vós citado: «*Não tendes mais parte em Christo, vós que credes que a lei vos justifica; vós decahistes da graça.* O Apostolo condemna portanto os que pretendiam ser justificado pela lei, e não aquelles que, observando essas antigas ceremonias em honra de quem as havia instituido, sabiam bem que ellas não eram senão figuras que promettiam a verdade, e que não podiam durar senão até certo tempo. E' isto o que elle ainda insinua quando diz: «*Si vós vos guiaes pelo Espirito, não estais mais debaixo da lei.* O que quer dizer, como colligis, que aquelles que estão debaixo da lei, não por condescendencia, segundo o sentimento que attribuis aos nossos antigos; mas, como creio, por um verdadeiro aferro a estas antigas ceremonias não são conduzidos pelo Espirito Santo.............. Me parece questão de grande momento o saber que cousa é estar debaixo da lei, no sentido que o Apostolo condemna. Quanto a mim, estou longe de pensar que elle queira fallar sómente do circumcisão ou dos sacrificios que os antigos offereceram, e que não estão mais em uso entre os Christãos, nem que tenha em mente cousas semelhantes; mas me persuado que quizera se referir ao que a lei ordena: «*Não cubiçarás*; —preceito que todos estamos de accordo serem os Christãos obrigados a cumpri-lo, e ao qual o Evangelho não fez senão dar-lhe uma nova luz, um novo brilho. O Apostolo diz que *esta lei é santa*, que este mandamento é *santo e justo e bom.* Em seguida, accrescenta: *Logo, o que é bom se tem feito morte para mim? Não, por certo. Mas o peccado para se mostrar peccado, produzio em mim a morte por bem: afim de que o peccado se faça excessivamente peccador pelo mandamento* (Rom. VII, 12 e 13). Repete ainda o que disse, que o peccado vai além de toda medida, por causa do preceito, nesta passagem: «A lei sobreveio para fazer abundar o peccado. Mas onde abundou o peccado superabundou a graça. (Ibid. V, 12). N'outro logar, estabelece o mesmo principio, quando, depois de ter fallado na dispensação da graça, e mostrado que ella justifica, interroga-se de algum modo a si mesmo, e diz: «Para que é logo a lei? Depois responde a esta pergunta: «Foi para fazer conhecer as prevaricações até a chegada deste Filho que foi promettido. (Galat., C. III, 19).

« Aquelles pois que diz o Apostolo acharem se debaixo da lei condemnavelmente, aquelles a quem a lei faz culpados, são os que não a cumprem, e que, não conhecendo o beneficio da graça que faz observar os mandamentos de Deus, depositam por uma orgulhosa presumpção, toda a confiança em suas proprias forças. Pois *a caridade é o complemento da lei* (Rom XIII, 10); *e o amor de Deus se derrama em nossos corações*, não por nos mesmos, mas *pelos Espirito Santo* que nós foi dado (Ibid. V, 5). Todavia, para que esta materia tivesse o necessario desenvolvimento, talvez fosse preciso um volume escripto de proposito e com muita extensão.

« Ora si este preceito da lei: «*Não cubiçarás*, conserva o homem debaixo do peso do peccado, a menos que a graça de Deus venha em soccorro da fraqueza, e longe de livra-lo do peccado o induz na prevaricação, por maioria de razão a circumcisão e outras ceremonias semelhantes, que não passavam de figuras, e que devia necessariamente ser abolidas á proporção que se fosse derramando a manifestação da graça não estavam na impossibilidade de justificar alguem? Todavia não era isto razão para rejeita-las como sacrilegios diabolicos dos Gentios, mesmo quando começava a ser conhecida essa graça que taes ceremonias tinham annunciado; mas era conveniente permittir o seu uso ainda por algum tempo, principalmente áquelles que tinham sahido do povo a quem ellas tinham sido dadas. Por isso foram como que sepultadas com honra, e deveram ser para sempre esquecidas por todos os Christãos.........................

O mesmo Santo Agostinho conclue acerca da resistencia de S. Paulo em face de S. Pedro do seguinte modo:

« E' pois certo que, fiel dispensador, o Apostolo Paulo nada escreveu que não fosse verdade; pois era o dispensador da verdade e não da mentira. Assim, disse a verdade quando escreveu que vio Pedro não marchando direito, segundo a verdade do Evangolho, e que lhe resistio em face, porque obrigava os Gentios a judaisar. Quanto a Pedro, recebeu com a santa e benigna doçura da humildade o que a caridade de Paulo lhe fez dizer com desembaraço para o bem do Evangelho. Grande exemplo deixou Pedro a seus successores, lhes ensinando que quando se afastarem dos rectos caminhos da justiça, não levem a mal que os advirtam aquelles mesmos que lhes são inferiores em jerarchia! E que exemplo mais raro e mais santo o de Paulo que nos ensina a resistir sem temor aos nossos superiores, quando a defeza da verdade evangelica o exige, sem todavia offender á caridade fraterna!

Depois de tão claro e positivo desenvolvimento sobre o uso da circumcisão e pratica das ceremonias da lei, haverá quem ainda duvide de que o *Christão Velho* claudicou supinamente neste ponto? Querer mais do que disse Santo Agostinho, é realisar o que elle mesmo dissera:—*E' mais facil resuscitar um morto do que dar luz ao cego que não quer ver.*

(Continuar-se-ha.)

(1) *E faze lhes os gastos das ceremonias*: Estes gastos faziam com os sacrificios de varias rezes, e de pães asmos, que no cap. VI do livro dos Numeros mandava Deus que lhe fizessem os Nazarenos, por espaço de oito dias. (Amelote).

(2) Então Paulo, etc. E' muito para admirar e louvar aqui a docilidade de S. Paulo. Elle tinha resistido publicamente e na sua mesma face a S. Pedro, por este, pelo modo com que se havia com os Gentios convertidos, os obrigar a observarem as ceremonias da lei velha. Tinha reprehendido aos Galatas, por quererem continuar na circumcisão, dando-a por necessaria. Em toda á parte, em que tinha pregado aos Gentios os declarára desobrigados da observancia da mesma lei, mostrando que a nossa justificação não estava em ceremonias, mas no exercicio das virtudes christãs, e principalmente no da caridade. E agora por evitar toda a occasião de escandalo e de dissensão entre os christãos novos do judaismo, accommoda-se e condescende com o que por uma sabia economia lhe aconselha que faça Sant'Iago, com os mais do clero de Jerusalém. Para se verificar com isto o que o mesmo S. Paulo escrevia aos Corinthios, que elle, para ganhar a todos, se fazia Judeu com os Judeus e Gentio com os Gentios. I Cor. IX, 20. (Calmet).

Publicações a pedido

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

—

Commissão fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fichou o anno de 1867 com 2951 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,369:986$170, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

A lei n. 369 de 14 de maio de 1855, no art. 3 §, 5 diz assim:

Incumbe ao director geral:

....

Apresentar ao presidente da provincia, *até o fim de janeiro* um quadro estatistico de todas as escolas provinciaes, e um relatorio circumstanciado do progresso neste ramo de serviço, etc.

Entretanto o Sr. director que se tem manifestado tão exacto compridor da lei, multando os professores por diarias, ainda não cumprio esta disposição que lhe é peculiar.

Agora perguntaremos que força moral pode ter o Sr. Tavora para com os professores omissos, quado S. S., no primeiro anno de sua administração, commette faltas tão graves?

Ha 15 dias devia o Sr. Tavora ter apresentado o relatorio, e ainda o não fez, infringindo assim a lei que devia respeitar.

Chamamos a attenção de S. Exc para essa infracção, afim de que faça esse funccionario entrar na orbita de seus deveres, embora nos conste que só agora trata o mesmo director de confeccionar dito relatorio, que entretanto pode ser apresentado com data anterior.

X.

—

As preparações desprezíveis, apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porém a sua prolongação geralmente é de pouca dura, e em breve passa; em quanto que um grande antidoto por excellencia como o Peitoral de Anachuita, é um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel. Pode-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipação ou catarrho, se alivia e cura mediante o

seu uso dentro do espaço de poucos dias, e ás vezes dentro em poucas horas. Os Bronchites declarados incuraveis pelos medicos se allivião e ás vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga. Robustece e vigorisa os orgãos da respiração; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica: n'uma palavra não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da garganta, que não sejão curados logo á primeira dóse, e geralmente ficam permanentemente curados.

Vende-se nas pharmacias de A Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

—

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Você foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já « tomei duas, e nenhum resultado obtive « de exostosi e escrophulas que ha tres an- « nos soffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« José Luiz Salgado Accioli. »
« Belmiro Augusto de Almeida. »

—

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« Francisco Xavier Cavalcante Lins »

—

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a promptidão das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cozynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Canceros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alcoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo de maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

—

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores no estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H.... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

—

M. D. ...., major e n'um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro-enteralgia, e tendo não podia tomar, sem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, um depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias [illegible] usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

—

Mlle. M...... estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —1—

—

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e causaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

—

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronounciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuarão; até que por fim no seculo X coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A « casca interna da cerejeira brava é util nos « casos de debilidade geral, digestão fraca « e especialmente no tratamento de tuber- « culos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

—

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.° de 30 o/o. e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras de praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares

Largo do Pelourinho n. 7.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12........	179:894$809
Idem do dia 13........	22:364$321
	202:[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	67	
» » com generos....	894	
		961
Volumes sahidos com fazendas...	23	
» » com generos....	1061	
		1084

Descarregam hoje 14 de fevereiro
Brigue inglez—*Alexandre*—bacalhao.
Brigue francez—*Perlea*—idem.
Brigue inglez—*W. W. Lord*—idem.
Barca franceza—*Rio Grande*—cimento.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.
Brigue sueco—*Victoria*—ferro e carvão.
Barca franceza—*Providencia*—cimento.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 12........	19:021$417
Idem do dia 13........	1:815$538
	20:836$955

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12........	60:9[illegible]$857
Idem do dia 13........	2:367$477
	63:2[illegible]$334

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Bahia—13 dias, barca brasileira *Perola*, de 189 toneladas, capitão Antonio Luiz da França, equipagem 11, carga 3,260 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a José Maria Palmeira.

Ilha de S. Miguel—37 dias, escuna portugueza *Oliveira*, de 204 toneladas, capitão Manoel C. Pacheco, equipagem 10, carga varios generos e lastro; a' Candido Affonso Moreira.

Rio de Janeiro—22 dias, patacho inglez *Joé Gordon*, de 195 toneladas, capitão Edew Auld, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Montevidéo — 40 dias, escuna hespanhola *Prisca*, de 132 toneladas, capitão H Millet, equipagem 11, carga 4,500 quintaes hespanhóes de carne; a' Amorim Irmão.

Barcelona—12 dias, sumaca hespanhola *Mercedita*, de 124 toneladas, capitão Pedro Durao, equipagem 11, carga vinho; a' E. A. Burle & C.

Londres — 43 dias, barca ingleza *Balmacarra*, de 376 toneladas, capitão P. H Baxter, equipagem 13, carga differentes generos; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Rio Formoso — 6 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 29, em lastro; a' companhia Pernambucana.

Goianna—9 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20, carga algodão; a companhia Pernambucana.

La Seyne, Cartagena, Gibraltar e S Vicente — 47 dias do primeiro e 13 do ultimo porto, os vapores brasileiros *Aviso I*, commandante Boyer, *Aviso II*, commandante Costa, *Aviso III*, commandante Semonol, *Aviso IV*, commandante Leferm.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Porto—Barca portugueza *Amelia*, capitão José Joaquim Basilio, carga assucar e outros genero.

Rio Grande do Sul — Barca brasileira *Nova Carolina*, commandante Virgolino Lucio de Mattos, carga assucar e aguardente.

Canal—Patacho hambourguez *Mary Heydorn*, capitão Hagen, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Ranger*, capitão I. Nori, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte a barca ingleza *Orion*, capitão Plomer, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publicar para conhecimento de quem interessar possa, os artigos abaixo transcriptos, das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1864, e do regulamento policial de 2 de fevereiro de 1855.

Posturas municipaes.

Art. 1.° Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 1$ e oito dias de prisão.

Art. 2.° Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores, além de as perder, pagarão 4$ de multa.

Regulamento policial.

E' expressamente prohibido o jogo de entrudo com agua, limas de cheiro, tintas, lama, fructas podres e outro qualquer objecto.

Os mascaras não pódem usar de caracteres allusivos á religião, ou pessoas designadas.

Os escravos não pódem usar de mascaras.

As armas dos mascaras serão de papelão ou madeira fragil.

Os mascaras por occasião do carnaval só pódem transitar pelas ruas até oito horas da noite.

Não se permitte fazer perguntas, ou travar conversações com os mascaras que não sejam decentes; assim como procurar descobrir o segredo dos mascaras.

Serão punidos os mascaras que praticarem actos indecentes, ou provocarem rixas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 66	302$800
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . . .	301$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	965$000
Segundo andar idem.	965$000
Patrimonio de orphãos	
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63 . . .	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 102.	200$000
Casa terrea n. 104.	180$000
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1° andar da casa n. 11 na praça do Corpo Santo, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia Pernambucana em 3 de fevereiro de 1868.

O gerente,
F. P. Borges.

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc. pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem se pagar de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens poderão ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £ 2..	0	9
» de £ 2 até £ 5..	1	6
» de £ 5 até £ 7..	2	3
» de £ 7 até £ 10..	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Bentinck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

Notice.

Letters, newspapers, Book-packets, Samples of Merchandize, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of British Postage Stamps.

Letters can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS.	Not exceeding £ 2.	Above £ 2, and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7 and not exceeding £ 10.	No Single Order can be granted for more than £ 10.
	s d 0. 9.	s d 1. 6.	s d 2. 3	s d 3. 0.	

Payments for Money Os may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate,
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck W. Doyle.
H. B. M. Consul & British Packet agent.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Tamesian*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a bocca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 %, todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Amintifas de Carvalho Moura.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, pelo presente avisa aos locatarios dos predios da rua do Amorim, Vigario, travessa da mesma, Torres, becco do Abreu, largo do Corpo Santo, Trapiche, rua dos Tanoeiros, Lingoeta, becco das Boias, becco do Noronha, travessa do Forte do Matos, rua das Crioulas, travessa do José Caetano, beccos do Capim, Gonçalves e Campello, que devem ter promptos os recibos e contratos do arrendamento para serem apresentados no acto do lançamento do imposto pessoal de 3 %, devido por toda a pessoa nacional ou estrangeira, a vista dos quaes tem de ser fixada a quota do dito imposto.

Recebedoria 8 de fevereiro de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Annes Vieira de Souza, D. Feliciana Maria da Conceição, Dr. Francisco da Cunha Pedroso, João Manoel Pontual, João de Siqueira Ferrão, José Francisco Moreira, José Antonio Rodrigues Lima, José Xavier de Oliveira, alferes Manoel José de Oliveira Mello, Salustiano Libanio Tenorio, Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque (Afogados), Dr. Tristão de Alencar Araripe.

AVISOS MARITIMOS

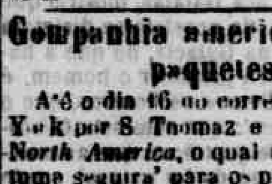
Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

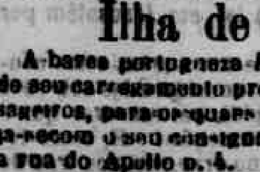
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New York por S Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Macció e escalas, Penedo e Aracajú



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Porary*, tem a maior parte de seu carregamento prompto para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde já se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constantello», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Novo Maranhão*, por ter grande parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

AVISOS DIVERSOS.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para um hotel, que tenha pratica: na rua estreita do Rosario n. 11.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

ASSEMBLÉA GERAL DE ELEIÇÕES.

São convidados todos os socios effectivos, honorarios e correspondentes do Instituto á reunir-se em assembléa geral no dia 8 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição dos membros da meza administrativa e das differentes commissões do Instituto, que hão de servir no anno academico de 1868—1869, em conformidade do que dispõem os artigos 27 e 35 dos respectivos estatutos.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

PERDEU-SE

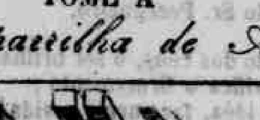
desde a casa do Sr. Felippe Neldham no Mondego até á igreja do Manguinho um annél com um brilhante, uma caçoleta com dous retratos de senhoras e alguns cabellos.

Quem achou estes dous artigos e os quizer entregar ao seu dono, pode ir á casa do mesmo Sr. Neldham, ou no largo do Corpo Santo n. 11 4° andar, que será generosamente gratificado.

— O Sr. José de Bittencourt abrio sua aula de primeiras letras e acha-se funccionando defronte da matriz da Boa Vista n. 84.

— A professora Maria Bartholesa da Conceição, mudou a sua aula para a rua da Alegria n. 16 onde acha-se funccionando.

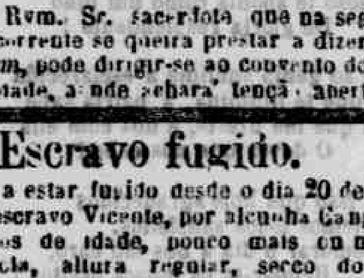
PARA
O rheumatismo
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.



Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar preferindo-se escrava: nos quatro cantos da rua do Queimado loja n. 20.

Casa para alugar

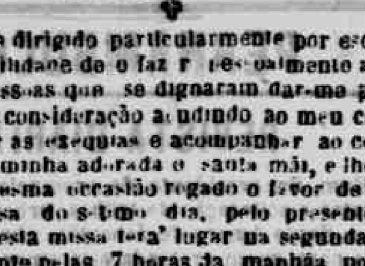
Na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.



Qualquer Rvm. Sr. sacerdote que na segunda feira 17 do corrente se queira prestar a dizer missa de *requiem*, pode dirigir-se ao convento do Carmo desta cidade, aonde achará tença aberta.

Escravo fugido.

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho de 1867, o escravo Vicente, por alcunha Cang-lha, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando lugar com o andar dar balanço com os hombros, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na sola dos pés alguns cravos e nas nadegas marcas de castigos antigo, é muito ladino e tem maneiras de agradar afim de illudir, intitula-se de forro, levou bastante roupa e tem por costume andar sempre com camisolla de algodãozinho por cima das calças Suppõe-se que anda trabalhando em algum sitio ou engenho nos arrabaldes desta cidade e já foi visto no lugar Macaco com uma carta falsa. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se bem a quem o aprehender ou dér noticia exacta na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.



Tendo me dirigido particularmente por escripto, na impossibilidade de o fazer pessoalmente a cada uma das pessoas que se dignaram dar-me provas de estima e consideração annuindo ao meu convite para assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico minha adorada e santa mãi, e lhes havendo na mesma occasião rogado o favor de assistirem a missa do setimo dia, pelo presente lhes lembro que esta missa terá lugar na segunda-feira 17 do corrente pelas 7 horas da manhã no convento do Carmo.

Rogo a aquellas outras pessoas que por qualquer circumstancia não poderam satisfazer ao pedido que lhes fiz para assistirem as exequias daquella que tanto amei e cuja memoria me é tão extremosamente cara e que entretanto desejarem dar-me uma prova de estima, que se dignem assistir a essa missa da visitação da cova no dia, hora e lugar acima designados.

Peço desculpa a aquellas pessoas que estimavam a finada, ou que me estimam, e a quem pela perturbação de tão crueis transes deixei de me dirigir, que não seja isto um obstaculo a se dignarem assistir a essa missa de suffragio de que acima trato.

Recife, 12 de fevereiro de 1868.

João Ferreira Villela.

AMA

Offerece-se uma mulher para ser ama, cozinha, lava e pode tomar conta de algum menino: na travessa de S. José n. 37.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca de quatro casas terreas, dous sitios, um viveiro de peixe e olaria para fazer tijollos: quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua da Imperatriz n. 45.

FURTO

Furtaram do sitio n. 19 da Ponte d'Uchôa, na noite do dia 31 de janeiro, um relogio de ouro e corrente mui simples; sendo o relogio descoberto, de movimento compensado, e tendo no mostrador a seguinte inscripção— Jullio Bolt, Rio de Janeiro: quem o apprehender ou delle souber noticia, pôde dirigir-se a rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pelo Caes de 22 de Novembro, [illegible].

Francisco Luiz dos Santos, manda rezar uma missa pelo segundo anniversario de seu presado filho, o fallecido Delfino Luiz dos Santos, segunda feira 17 do corrente ás 8 horas da manhã, na capella de Nossa Senhora do Rosario dos Afogados; convida a todos os seus amigos e do seu fallecido filho para assistirem a este acto, do que se confessará grato.

URGENCIA

Uma pessoa que se acha na rua do Crespo, [illegible] esquina n. 8, precisa fallar ao Sr. Albino Lopes de Faria a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 50 da rua das Aguas Verdes: a rua do Crespo n. 19.

Attenção

O alfaiate Marianno, morador na travessa do Rangel, [illegible], faz e concerta toda e qualquer roupa de homem, isto é com toda a perfeição, presteza e preços baratissimos.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em uma planta de capim, em Beberibe; a tratar na rua do Queimado n. 48.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 48.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

—

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.
EM PARIZ,
15, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — *Cura catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher rebdea deste xarope Dr FORGET.

Paris, 36, Rua Vivienne, D
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impingens, *pustulas, herpes, sarnas, comichões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue e virus, e alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorrhoidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado da [illegible]

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade **analeptica**, he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Aluga-se o sobrado de dous andares a loja da rua Velha n. 27; trata-se na rua da Aurora n. 50.

ILEGÍVEL

Aluga-se

A antiga padaria da Torre, que faz grande freguezia quando trabalhava, com todos os seus pertences, a tratar na mesma.

CURSO NOTURNO DE

LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR

José Soares de Azevedo

das 8 às 9 haras da noite

Dirigir-se á rua Bella n. 37.

PARA

Molestias syphiliticas

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26 e que de hoje em diante tomará o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de um cozinheiro: no pateo do Paraizo n. 28, ou no escriptorio travessa do Vigario n. 1.

— Aluga-se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

— João Felix dos Santos, proprietario do engenho Riqueza, na Escada, constando-lhe haver sido protestada nesta praça uma letra de seu aceite, desde ja' declara ser falsa a mesma letra e protesta proceder pelos meios judiciaes contra quem quér que seja o autor de semelhante falsidade.

Recife, 8 de fevereiro de 1868.

AVISO

Azevedo & Irmão

rua do Queimado n. 32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Tesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si. todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre hanitual,	Affecções do figado, Ictericia,
	Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Casa

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua Direita n. 38, a chave esta' em baixo na taberna, e trata-se no Recife rua da Cadeia n. 3.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum., e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU,

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

Ama

Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cosinhar.

Aviso

João Valentim Ferreira Bastos achando-se, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para o ensino de primeiras letras nesta cidade, declara aos Srs. paes de familia, que acha-se aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, na rua de Santa Cicilia n. 37.

— Aluga-se um grande sitio na travessa da estrada de João de Barros, em que esteve o Illm. Sr guarda mór da alfandega: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio.

— Do engenho Pedra do termo de Barreiros, fugio o mulato Januario Barroso, de idade de 42 annos, cabeça grande, falla grossa, mui regrista, nariz chato, rosto um pouco comprido, feições grosseiras e altura regular.

Suppõe-se que vem offerecer-se para o Paraguay, do que previne-se as respectivas autoridades. Roga-se a sua apprehensão e entrega no referido engenho, ao seu senhor o Sr. tenente-coronel Thomaz Alves Maciel, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Baptista de Araujo: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— No dia 10 do corrente foi pegado um boi na Tamarineira, quem julgar-se dono do dito boi: dirija-se ao referido lugar que dando os signaes será entregue pagando as despezas feitas.

Para fora da capital

Offerece se um moço de 25 annos de idade para caixeiro de qualquer estabelecimento, tendo boa letra e orthographia: quem precisar dirija-se a esta typographia com as iniciaes, A. B. C. e dá garantia a sua conducta.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar na rua dos Coelhos n. 3.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel e conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer*; este nome foi-lhe dado não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas orque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e de seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula dessa preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofola.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse extirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche e angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra

esta, tem sua origem o predominio externo de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeraveis e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lado do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço, em casa de pouca familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 26.

Cozinheiro

No cáes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para cosinhar e mais algum serviço, em uma casa de pequena familia; na loja n. 45, na esquina da Madre de Deos.

Gaz americano

Mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 9, 1º andar.

Criada.

Precisa se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: á rua do Trapiche n. 4.

PARA

Empigens e dartros

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

Agencia de passaportes e portarias

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Pede se ao senhor passageiro que trouxe uma carta para Manoel Pereira Lemos, e a entregou no armazem n. 19 da ribeira do Peixe, e vinda do Rio de Janeiro pelo vapor *Guará*, entrado em 10 do corrente fevereiro, o obsequio de apparecer no mesmo armazem, que muito se lhe deseja fallar.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de familia; a' tratar na rua da Imperatriz n. 60.

— Precisa-se de um cosinheiro: no pateo do Paraizo n. 28 ou no escriptorio n. 1 travessa do Vigario.

Aluga-se

a bem conhecida olaria em frente ao hospital Pedro II com porto de embarque, e por terra a todas as oras; a tratar no mesmo lugar com Antonio Carneiro da Cunha.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores:

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portugueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.

Custa 13 fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

AVISO

Vice-consulado de Espãna en Pernambuco.

El vice consul de S. M. catholica en esta provincia previne a todos los subditos españoles residentes en la misma que se deben presentar en esta cancilleria en improrogable plaso de cuarto mezes, a contar desde esta fecha, para que sean debidamente matriculados todos los que quieram conservar su nacionalidad; la han perdido por tanto todos los que no lo hicierem siempre que no prueben causa o impedimento legitimo de su inobediencia.

Recife, 3 de fevereiro de 1868.

El vice-consul de Espãna.

D. Juan Buson.

O conselheiro Francisco José Furtado.

Biographia e estudo da historia politica contemporanea

Pelo conselheiro

Tito Franco de Almeida

Acaba de chegar esta obra do Rio de Janeiro, onde foi ultimamente publicado, e vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Preço em brochura 3$000

ATTENÇAO.

Precisa se fallar com os Srs. Francisco Gomes da Silva Amorim, Antonio Gomes da Silva Junior e José Carreiro da Silva: no escriptorio de Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Precisa se alugar um sitio que seja perto da cidade, e tambem servirá uma casa na cidade, sendo sobrado de um andar ou terrea, com tanto que tenha bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 42.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fort dant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bolos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas inconlestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganeze*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª. pharmaceuticos, rua Nova.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH.	*Pernambuco.* . . MAURER et Cie.
Bahia. . . . . HASSE et Cie.	*Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

— No dia 11 do corrente fugio da povoação do Caxangá um moleque de nome Casemiro, de côr entre fulo-preto, que representa ter 18 annos de idade, rosto redondo, estatura regular, levou vestido calça de casimira, camisa de madapolão, jaqueta preta e chapéo de feltro, tudo usado, pertencente ao finado Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, desconfia-se que seguisse para o sertão por ser filho do Cariry: quem o apprehender póde leva-lo a rua do Queimado n. 18 A, que será recompensado.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo convida aos parentes e amigos do fallecido barão da Atalaia para assistirem a uma missa que pela alma do mesmo manda resar na matriz da Boa-vista as 8 horas do dia 14 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento.

— Precisa se de duas amas-sadores e um forneiro para o Rio Grande do Norte: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

AMA

Precisa se de uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia (marido e mulher): na rua do Crespo n. 11, loja.

— Quem precisar de uma mulher para casa de familia sabendo coser todas as qualidades de costura: dirija-se a rua Imperial n. 4, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 48.

— A pessoa que annuncia precisar fallar com os Srs. Francisco Gomes de Amorim e Antonio Gomes da Silva Junior queira ter a bondade de dirigir-se a rua do Apollo n. 39, que lá os encontrarão as suas ordens.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 3 A –Rua do Cabugá—N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.-----Rua da Imperatriz-----N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito asseiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadêa-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 10 se lhe dará informação.

— Precisa-se comprar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua: quem tiver annuncie para ser procurada.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de soperior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Da se até a quantia de seis contos de réis a premio de um por cento ao mez, com hipotheca em predios livres nesta cidade; na rua estreita do Rosario n. 47, se dira' quem os da'.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1° andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

Escravo

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de alugar um escravo ainda que não entenda do serviço.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n 24, 2° andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 56—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Precisa-se de um preto escravo, para todo o serviço de um hotel: na rua larga do Rosario n. 44, hotel de Bordeaux.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Taiberes finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com macacismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço: tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Peixe secco.

Na rua da Praia, armazem n. 74, vende-se muito bom peixe secco e miraguaias novissimas.

Triumpho da sciencia medica!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse Crupo Asthma
Thisica Rouquidão Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modes de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destroição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opjnião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Mudança de domicilio

por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igreja.

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23, para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado, annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recados da sua fabrica em Paris.

— Aluga-se uma escrava muito boa cosinheira: quem a pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 37, 1° andar.

Tabella da companhia dos trilhos urbanos, dos dias uteis do mez de janeiro.

IDA.	MANHÃA.				TARDE.						
Recife	6.15	7.20	8.15	9.10	3.0	3.30	4.20	5.10	6.0	7.0	9.0
Rua da Aurora	6.16	7.23	8.18	9.12	3.2	3.33	4.23	5.13	6.3	7.3	9.3
Rua dos Pires	6.18	7.25	8.20	9.14	3.4	3.35	4.25	5.15	6.5	7.5	9.5
Soledade	6.20	7.27	8.22	9.16		3.37	4.27	5.17	6.7	7.7	9.7
Caminho Novo	6.22	7.30	8.25	9.18		3.40	4.30	5.20	6.10	7.10	9.10
Manguinho	6.24	7.32	8.27	9.20		3.42	4.32	5.22	6.12	7.12	9.12
S. José	6.26	7.35	8.30	9.22		3.45	4.35	5.25	6.15	7.15	9.15
Torre	6.29	7.37	8.32	9.24	3.10	3.47	4.37	5.27	6.17	7.17	9.17
Ponte de Uchôa	6.30	7.40	8.35	9.26	3.14	3.50	4.40	5.30	6.20	7.20	9.20
Jaqueira	6.33	7.42	8.37	9.28	3.16	3.52	4.42	5.32	6.23	7.23	9.23
Parnamerim	6.40	7.45	8.40	9.30	3.18	3.55	4.45	5.35	6.25	7.25	9.25
Sant'Anna	6.42	7.47		9.32	3.20	3.57	4.47	5.37	6.27	7.27	9.27
Casa Forte	6.44	7.50		9.34	3.22	3.58	4.50	5.40	6.30	7.30	9.30
Caldereiro	6.46	7.52		9.36	3.24	4.0	4.52	5.42	6.32	7.32	9.32
Monteiro	6.50	7.55		9.38	3.26	4.3	4.55	5.45	6.35	7.35	9.35
Porta d'Agua	6.53	7.57		9.39	3.28	4.6	4.57	5.47	6.37	7.37	9.37
Apipucos	6.55	8.0		9.40	3.30	4.10	5.0	5.50	6.40	7.40	9.40

VOLTA.	MANHÃA.					TARDE.					
Apipucos	6.15	7.20	8.15		9.4[illegible]	3.30	4.20	5.15	6.0	8.0	10.0
Porta d'Agua	6.17	7.22	8.17		9.47		4.22	5.17	6.3	8.3	10.3
Monteiro	6.20	7.25	8.20		9.50		4.25	5.20	6.5	8.5	10.5
Caldereiro	6.25	7.30	8.25		9.55		4.30	5.25	6.10	8.10	10.10
Casa Forte	6.28	7.33	8.28		9.58		4.32	5.27	6.14	8.14	10.14
Sant'Anna	6.30	7.38	8.32		10.0		4.35	5.30	6.18	8.18	10.18
Parnamerim	6.33	7.42	8.37	9.35	10.4	3.55	4.40	5.32	6.23	8.23	10.23
Jaqueira	6.35	7.44	8.40	9.40	10.7		4.45	5.35	6.25	8.25	10.25
Ponte de Uchôa	6.37	7.46	8.42	9.42	10.10		4.47	5.37	6.27	8.27	10.27
Torre	6.40	7.48	8.44	9.44	10.12		4.49	5.38	6.29	8.29	10.29
S. José	6.43	7.50	8.46	9.46	10.15		4.50	5.40	6.30	8.30	10.30
Manguinho	6.44	7.52	8.48	9.48	10.17		4.52	5.41	6.32	8.32	10.32
Caminho Novo	6.46	7.54	8.50	9.50	10.20		4.54	5.43	6.34	8.34	10.34
Soledade	6.49	7.56	8.52	9.53	10.22		4.56	5.45	6.35	8.35	10.35
Rua dos Pires	6.51	7.58	8.54	9.54	10.24		4.57	5.47	6.37	8.37	10.37
Rua da Aurora	6.53	7.59	8.56	9.56	10.27	4.7	4.58	5.49	6.38	8.38	10.38
Recife	6.55	8.0	9.0	10.0	10.30	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40	10.40

Domingos e dias santos.

	MANHÃA.			TARDE.				
Do Recife para Apipucos	6.0	7.0	8.0	3.0	4.0	5.0	7.0	9.0
De Apipucos para o Recife	7.0	8.0	9.0	4.0	6.0	8.0	10.0	

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas des diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de]e uso ouhas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficus de rimpepplicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desso desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse *terrivel Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 2580 um quinto com a sorte de 4:000$.
N. 1840 dous quintos com a sorte de 700$.
N. 459 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 58ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (54ª) que se extrahira' sabbado 18 do corrente.

Preço.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

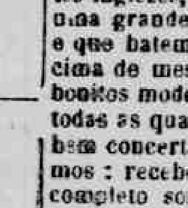
Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Deposito de pão e cestas
F. M. G. na rua larga do Rosario n. 36.

A este deposito chegaram hontem os muitos desejados berços volantes feitos de vime para creanças e bonecas, balaios de meninos aprenderem a andar, maracas cobertos, açafates com pé para depositar fructas na mesa, ditos com divisão para facas e garfos, ditos com tampa e sem ella para costureiras, ditos para depositos de papeis rasgados, ditos grandes e pequenos para deposito de roupa suja, ditos quadrilongos grandes para os armazens de fazenda e quinquilharias enviarem essas mercadorias aos logistas, bandejas de vime branco da maior a menor para roupa engommada e flores, condeças muito proprias para enviar-se roupa aos meninos nos collegios, ditas de outro formato e applicações differentes, açafates brancos e de cores compridos e redondos, do maior até n. 12, cestas de arco feitas de vime e de madeira felpuda para apanhar fructas nos sitios, e fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime branco, obra forte propria para os sitios e os viajantes dos vapores a Europa, gigas feitas de vime branco e de madeira pelos canastreiros, obra especial para o trafico de padarias, novellos de cera branca de Lisbôa em rolo fino para acender vellas nas igrejas e os bicos de gaz collocados em posição alta, capachos compridos e ninhos de passaros. Aqui acha-se constantemente excellente pão fabricado pela manhãa e a tarde, massas de araruta e de farinha de trigo. Pedimos a todos os Srs. consumidores se dignem preferir-nos a outros, tanto pela variedade dos objectos acima como pelos esforços que sempre empregamos para o nosso pão ser o especial

O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura continua com o seu escriptorio de advocacia a rua do Queimado n. 29, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

AMMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a rua do Cabugá n. 5, segundo andar.

COMPRAS

— Compra-se um guarda roupa de amarello que tenha pouco uso e que seja obra boa; a tratar na rua do Hospicio n. 40.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade ou dentro della, uma casa terrea, ou sobrado de um andar, que tenha bom quintal e seja no bairro da Boa-Vista, na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar se dirá o pretendente.

— Compra-se uma carteira de madeira: na rua larga do Rosario n. 40.

25 1|2 por cento

Compra moedas de prata a 25 1|2 por cento o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

— Compra-se uma masseira que esteja em bom estado: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um preto de meia idade que seja robusto: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas

De ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Urgencia

Compra-se por maior preço do que outra qualquer pessoa possa pagar brilhantes soltos ou em obras velhas, para uma pessoa que quer levar para a Europa: a tratar no CORAÇÃO DE OURO, n. 2 D, rua do Cabugá.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C, e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

25 *por cento*

Paga-se por prata velha, assim como compra-se ouro em moeda por mais do que em outra parte: a rua do Crespo n. 19, loja.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compra-se jornaes para embrulho a 1$000 a arroba: na fabrica de charutos da rua de Hortas n. 1.

VENDAS

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se um escravo robusto, optimo carreiro e feitor de campo: na rua do Imperador n. 13, segundo andar.

— Vende se a taberna da rua de S. Gonçalo n. 27 com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

Vende-se

Uma balança ingleza muito possante, propria para armazem de assucar ou outro qualquer estabelecimento em muito bom estado, assim como saccos vasios proprios para ensacar cera ou outro qualquer objecto: na rua do Vigario n. 26.

— Vendem-se duas casas terreas a rua de Santa Rita: a tratar na rua larga do Rosario n. 28, 3º andar.

— Vende se uma escrava crioula com 25 annos de idade pouco mais ou menos muito sadia e possante: na rua do Queimado n. 34, loja.

— Vende-se uma escrava corpolenta, de idade 28 annos, propria para o serviço de campo, sem vicios e achaques: na rua de S. Francisco n. 6.

Boa-Vista

Vende se um armação de amarello para qualquer estabelecimento a prazo ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 6, loja do Arara.

— Vende-se um casal de escravos proprios para o serviço de campo: a tratar na travessa de Remedio de Manoel Ignacio.

— Vende-se farinha de milho nova a 120 réis a libra, diariamente na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se uma negrinha de 12 annos, bonita peça, vinda da Bahia e que espera-se dara' uma perita negra: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta de 35 annos, muito sadia para serviço de rua ou para engenho, por ja' ter sido delles, é muito ladina e não tem vicios; o que se garante: na rua do Fogo n. 9

— Peças de madapolão francez com 39 varas a 13$: na rua do Imperador n. 32.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Velodo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de enfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

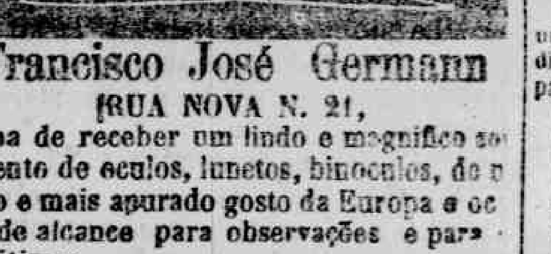
Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Liberdade
dos vinhos Portuguezes

Tasso & Irmãos acabam de receber segunda remessa do muito apreciavel vinho da Figueira, conhecido pela legenda Liberdade, dos vinhos portuguezes em pipas e barris de 5º: a rua do Amorim n. 35.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações d'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Vende se uma mobilia de jacarandá tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegadas no dia 9 do corrente pelo vapor vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Porto do Mattos n. 15.

Attenção.

Vende-se terrenos para edificação, nas melhores ruas desta cidade; a tratar na rua da Gloria n. 78, das 7 as 9 horas da manhãa.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.
PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carreteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	400
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	800
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

A AGUIA BRANCA
AO
VEADO BRANCO.

Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS, isto é vira-lo de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus máos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira lograria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou elles aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação; entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

A AGUIA BRANCA
Não se descuida de sua boa freguezia.

E para bem a servir esta constantemente a receber novos sortimentos, quer de objectos de moda e phantasia, quer de perfumarias; essas sempre da melhor qualidade, e aquelles dos mais modernos e apurados gostos, pelo que ella espera continuar a merecer da sua boa freguezia a sua costumada protecção.

O constante e abundante sortimento de objectos de moda, novidade e phantasias de apurado gosto, e perfumarias de primeira qualidade, a par do antigo e nunca desmentido distincto — AGRADO E SINCERIDADE — de que a Aguia Branca tanto se ufana, tem feito com que a sua boa freguezia se torne constante, e isso prova o concurso de pessoas da cidade, dos arrebaldes, do centro, e mesmo de outras provincias visinhas, que certos dessa realidade procuram a loja da Aguia Branca para com descanço de espirito proverem-se do que tencionam comprar, pois que teem a certeza de serem bem servidos na superioridade do objecto e commodidade do preço em relação a qualidade do mesmo. Essas verdades já por tantos e tantas vezes reconhecidas, podem ainda aproveitar aquelles que de novo se quizerem tornar constantes freguezes da loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Papel, anvelopes, pennas e tinta.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu um novo sortimento dos diversos objectos acima ditos, e abaixo especificados, sendo caixinhas com papel pequeno, pautado e liso com beiras douradas.

Outras com papel não dourados.
Outras com papel paquete.
Outras com papel tarjado de preto.
Outras com papel de quadrinhos de cores.
Papel de peso branco e azul, liso e pautado.
Papel almasso greve tambem liso e pautado.
Papel em folhas mui grandes para mappas etc.
Papel mata borrão.
Anvelopes de diversas qualidades e tamanhos até proprios para officios.
Pennas d'aço inglezas qualidade extrafina dos bem conhecidos fabricantes Perry & C.
Botijas com superior tinta para copiar.
Botijas com superior tinta azul para ficar preta.
Botijas com superior tinta roucha ou violete.
Botijas com superior tinta preta.
Frasquinhos com excellentes tintas, carmim e azul para riscar.
Frasquinhos com tinta para marcar roupa.

A commodidade dos preços anima aos compradores dirigirem-se a dita loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pelica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

o estabelecimento de drogas e tambem vende-se a armação só: quem pretender dirija se a' rua Direita n. 57.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se um mulato para ir por algum designado: na rua do Imperador n. 50.

VENDE-SE

Retroz do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval
Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãs de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogramma.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias: rua da Cruz n. 50, 4º andar.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Lace.

ILEGÍVEL

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs o covado

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita naci nal.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calcas de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 8$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4001 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãs escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lã sinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquinas pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e pannos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600. 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando

chitas mindas a 160 e 200 rs. o covado, cassas mindas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lã de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puél de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$. 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo
Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a	20
Duzias de meias cruas muito boa	4$000
Resmas de papel almaço pautado a	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a	10
Grozas de palitos do gaz a	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e	2$800
Latas com superior banha a	320
Frascos com agua dentifice a	560
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e	320
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	400
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes de voltas para meninas a	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a	320
Livros de missas abreviadas a	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a	800
Caixas com colxetes francezes muito superiores a	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a	1$500
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Carritels pequenos com retroz de todas as cores a 40 e	80

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem de vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Vende-se

uma taberna com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo, e tambem uma carroça por barato preço; a tratar na Torre na antiga padaria.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara, enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 2$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$600, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Nesta loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não cansar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem alli recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencionalos seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua de Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se,

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o sobscripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam à vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptą-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mundego n. 99 fabrica de chocolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis E...

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, pagavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e de maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C. em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacarandá.

ILEGÍVEL

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 3$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de seda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garfnos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; á rua Nova n. 28

Lealdade

Este estabelecimento á rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudray sociedade Hygenica, immensidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medico*, que contém a descripção de todos os medicamentos. Setima edição 1 volume de 498 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas á sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 253, em uma das melhores localidades e bem afreguezada propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a situação que se acha em muito bom estado: a pessoa que pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

Sitio

Vende-se o sitio no Brejinho n. 3 junto a espeita, atrás do Recife que vai ficar perto da nova estrada de ferro que se vae fazer ... Quem pretender dirija-se á rua Nova n. 55 ou no Recife rua da Cadeia n. 3.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VALTAILAR
rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a cantolier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienique, infaillible et préservatrice ... [illegible]

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORIZADO PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DE BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC. Menções honrosas nas Exposições Universaes de Nova-York, 1853, e de Paris, 1855.

[illegible]

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminhas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a seis patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãazinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 40$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhas do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com cintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 2$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 6$ e 10$000.

São muito lindos as novas poupelines que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, grisalhão, azul, penna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples à 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lanzinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lanzinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 300

Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400

Ditas matisadas muito lindas, covado. . 320

Ditas listadas idem, covado. 500

Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560

e outras muitas qualidades de lanzinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$200

Ditas de florinhas a 560 rs. e 560

Ditas lisas de todas as cores a 640 a . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende-se o mais moderno poil de chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porém com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400

Dito com listas de seda a 560 rs. e. . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca mohair, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas mohair escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito proprias para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a peça por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, muito fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, ditas francezas, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China e uma fazenda linda de lãa sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 2$ rs. . . . . 2$500

Superior bombasina com 6 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800

Superior cetão sem lustro covado . . 1$200

Lanzinhas lisas, covado 400 e 500

Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800

Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazendas proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales a 6$000, sendo de uma só cor, com lindas franjas da mesma fazenda, guarnecidas com muitas contas de vidrilho, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$500.

Vendem-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000 na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabazes para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquet com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito. isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Nova invenção de bombas,
na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal
A pomada galopean
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestido a roupa do uso, ... de lettras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

— No dia 24 de janeiro de 1868 desappareceu a mulata Carlota, escrava, com idade de 24 a 26 annos, alta e secca do corpo, tem cabellos anellados, andar ligeiro, requebrando o corpo quando anda, tem sardas no rosto e olhos piscos, quando se ri parece querer chorar. Foi seduzida e tirada da casa de João Francisco Ferreira da Silva Braga, em Jaragua de Maceió, por Prothogio de Barros Universo, com quem tinha negocios illicitos, cujo seductor é baixo, bem feito do corpo, usa de chapéo de palha do Chile, côr alheirada, bem pimpão e mettido a valente; é corpulento e inclina-se marinheiro, usa do cabellos compridos e abertos, costuma andar com as unhas dos dedos pollegares crescidas; foi recolhida e seguiu para o sul onde observa sua escrava, que lhe serve de guia para transitar. Sendo a referida escrava aprehendida e entregue a sua senhora D. Maria Sophia da Conceição, em Jaragua', ou ao Sr. Justino da Silva Bo... rua do Vigario, será bem gratificado do trabalho.

— Fugio da casa de seu senhor a' rua da Imperatriz n. 46, o escravo Theophilo de nação Gentio, o qual foi comprado a Antonio Joaquim ..., morador na freguezia de Agua Preta, da comarca dos Palmares, cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, ..., rosto largo e usa de barba cerrada, ..., é atacado do ... por ter dobrado por cima dos ...; levou calça branca de brim, camisa branca com peito de fustão, chapéo de palha ... e uma trouxa com uma calça de brim pardo, duas camisas de algodãosinho riscado aberta e um ... de lãa, ... Roga-se a todas as autoridades policiaes e principalmente aos Srs. capitães de campo o queiram apprehender e trazel-o a' casa acima declarada, que serão gratificados.

Luiz da Silva Ferreira.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.°

(Continuação)

VII

Ella é que se conhecia perfeitamente, e definira-se com pasmosa verdade. Por fim de contas a marqueza de Campvallon, da mesma fórma que o conde de Camors, não era uma excepção no mundo parisiense; porém duas almas tão energicas, e dous espiritos tão privilegiados deviam levar a raríssimos extremos as ordinarias depravações.

A atmesphera artificial da alta civilisação parisiense rouba effectivamente ás mulheres o gosto e o sentimento do dever, deixando-lhes apenas o sentimento e o gosto do prazer. Nesse meio esplendido e falso como uma peça magica de theatro perdem as noções verdadeiras da vida em geral, da vida christã em particular, e podemos affoitamente dizer que são pagãs todas aquellas que não edificam para si mesmas (na alguma que o fazem) uma especie de thebaida apartada do turbilhão. São pagãs porque só pensam com ardor na voluptuosidade dos sentidos do espirito, porque não teem, nem uma vez por anno, uma impressão qualquer de ordem moral, a não ser que lh'a encrave á força no coração o sentimento da maternidade, da maternidade que algumas detestam; são pagãs como as gentis e catholicas profanas do seculo XVI, apaixonadas pelos explendores do luxo, pelos veludos, e pelas sedas adamascadas, doudas pelos moveis preciosos, enthusiastas das letras e das artes, adoradoras de si mesmas e do amor; são pagãs deliciosas como Maria Stuart e como ellas capazes de se sentirem christãas no cepo do patibulo.

Fallamos bem entendido nas melhores, no escol, mas que leem, sonham e pensam. Em quanto ás outras, ás que tomam da vida de Paris apenas as feições mesquinhas e o endoudar pueril, que se vestem, mexem-cim agitam-se de dia e de noute no vacuo, e dansam com frenesi, banhadas pela chuva luminosa dos raios do sol parisiense, sem paixões e sem pensamentos, sem virtudes.. e sem vicios sequer, devemos confessar que não imaginamos que haja mais despresivel gente.

A marqueza de Campvallon era pois ella, como dissera ao homem que se lhe assemelhava, uma verdadeira pagã; e, como dissera tambem, o conde de Camors, n'uma dessas horas solemnes em que o destino das mulheres hesita e se decide a maior parte das vezes debaixo da influencia do homem a quem amam, lançara-lhe no espirito e no coração um germen que fructificara maravilhosamente.

Camors não pensava em deitar as culpas a si mesmo; impressionado por todas as harmonias que o approximavam da marqueza lamentou mais amargamente do que nunca as fatalidades que os separavam. E' verdade que ao mesmo tempo, tendo mais confiança em si proprio, desde que se agrilhoára com obrigações de honra mais estrictas, entregou-se dahi por diante com menos escrupulos á curiosidade e ás commoções do perigo, contra o qual se julgava protegido invencivelmente. Não receiou frequentar mais vezes a casa da sua formosa prima, e contrahio mesmo o habito de a visitar uma ou duas vezes por semana quando voltava da camara. Se a encontrava sosinha tomava a sua palestra a feição ironica e surdamente provocadora em que ambos primavam. Camors não olvidava a audaciosa confidencia da opera, e gostava de lh'a lembrar, perguntando-lhe se descobrira em fim o herõe de amor que procurava, e que, na opinião delle, devia ser ou um scelerado como Bothwell, ou um musico como David Rizzio.

— Ha scelerados que são musicos ao mesmo tempo, respondia ella; então é o idéal.. á proposito cante-me alguma cousa.

Pelos fins do inverno a marqueza deu um baile, os bailes della tinham uma justa fama de magnificencia e de bom gosto. Fazia-lhes as honras com uma gravidade suprema. Nessa noute vestia um fato muito simples, como deve fazer uma dona de casa que se preze de cortez: um longo vestido de veludo sombrio, os braços nus e sem pulseiras, no roseo seio um collar de volumosas perolas e por toucado a sua corôa heraldica pousada no ligeiro edificio dos seus cabellos louros. Camors, entrando, apanhou de relance um olhar da marqueza, que parecia espera-lo. O conde visitára-a na vespera e houvera entre elles uma escaramuça mais viva do que de costume. O brilho, que emanava da fronte de Carlota, deslumbrou-o. A formosura della, escandecida sem duvida pelos secretos ardores da luta, e como que illuminada por intima chamma, tinha o esplendor fino e sereno de um transparente alabastro. Quando Camors conseguio aproximar-se della, e comprimenta-la, cedendo involuntariamente a um movimento de apaixonada admiração, exclamou:

— Está esta noute formosa, prima, a ponto de incitar a commetter um crime!

Carlota cravou os seus olhos nos olhos delle.

— Sempre queria ver isso, disse ella.

E afastou-se com a sua habitual e soberba indifferença.

O general aproximára-se, e, batendo no hombro do conde:

— Camors, disse elle, você provavelmente não dansa. Jogamos uma partida de xadrez?

— Com muito gosto, general.

E ambos, atravessando duas ou tres salas dirigiram-se para o toucador da marqueza, pequeno aposento de forma oval, de tecto altissimo, e com as paredes forradas de uma seda vermelha e espessa, matizada de flores negras e brancas. Ainda que se tinham tirado as portas, dous pesados reposteiros isolavam completamente essa camara da proxima galeria. Para alli é que o general costumava ir jogar ou dormir durante os seus bailes. Estava armada diante de um divan uma pequena mesa de jogo. Era essa a unica alteração. No mais o toucador conservava o seu aspecto familiar de todos os dias, trabalhos de senhora principiados, livros, revistas e jornaes espalhados por cima das mesas e das cadeiras.

Depois de duas ou tres partidas que o general ganhou (Camors [illegible])

— Tenho remorsos, mancebo, disse o marquez de Campvallon, de o roubar por tanto tempo ás senhoras... Restituo-lhe a sua liberdade. Eu vou dar uma vista de olhos a estes jornaes.

— Parece-me que não ha nada de novo, tornou Camors, levantou-se.

Pegou n'um jornal, e encostou-se ao fogão, aquecendo os pés ora um ora outro. O general, refestellado no divão, percorreu o *Monitor do exercito*, approvou algumas promoções, reprovou outras, e pouco a pouco adormeceu, com a cabeça pendida sobre o peito.

Camors não lia. Ouvia vagamente a musica da orchestra e scismava. Por entre as harmonias, os rumores e as tepidas fragrancias do baile, seguia com o pensamento todas as evoluções daquella que, entre as mulheres que alli doudejavam, era rainha incontestavel; via-lhe o pisar altivo e ondeante; ouvia-lhe a voz grave e musical, respirava-lhe o perfumado bafo. Este rapaz saciara-se de tudo; o amor e o prazer já não tinham para elle nem tentações nem arcanos; mas a sua imaginação gasta e envelhecida despertava cheia de fogo ao contemplar esse formoso marmore vivo e palpitante. Essa belleza pura, severa e secretamente devorada pelas chammas, agitava-lhe o sangue nas veias. Realmente Carlota era para elle mais do que uma simples mulher, mais do que uma simples mortal. As fabulas antigas, as deusas enamoradas, as bachantes lascivas e ebrias, as volupias sobrehumanas, o impossivel e o desconhecido no amor terrestre, tudo alli estava a dous passos, á mão, e de tudo isso o separava apenas a somnora importuna desse velho adormecido! Mas essa sombra, em fim, era a honra ..

Camors fitara os olhos, como que embevecidos e absortos no scismar, no reposteiro que defrontava com o fogão. Subito esse reposteiro ergueu-se quasi sem bulha, e afastando as pregas do veludo franzido, entre-mostrou a marqueza a sua fronte juvenil e coroada. Abrangeu de relance com a vista o ambito do toucador, e, depois de uma pausa, deixou cahir de manso o reposteiro, e avançou directamente para Camors, que estava pasmado e immovel. Pegou-lhe nas mãos sem dizer palavra, cravou nos olhos delle o seu olhar profundo, lançou de novo uma vista de olhos para seu esposo adormecido; depois, erguendo-se ao de leve nos bicos dos pés, offereceu os labios ao mancebo. Camors teve uma vertigem, olvidou tudo, debruçou-se, e obedeceu-lhe.

Nesse instante o general fez um movimento subito e acordou; mas já a marqueza estava diante delle, pousando ambas as mãos na mesa de jogo, e sorrindo-se.

— Bons dias, meu general, disse ella.

O general murmurava algumas palavras de desculpa; Carlota compellio-o, toda risonha, a acommodar-se de novo no divan:

— Ande, continue, accrescentou ella: venho buscar meu primo para dansar um cotillon.

E voltou caminho da galeria. Camors seguiu-a, pallido como um espectro. Ella, passando pelo reposteiro, voltou-se e disse-lhe a meia voz:

— E' este o crime.

Depois engolphou-se no seio da multidão que ainda enchia as salas.

Camors não procurou tornar a encontra-la, e pareceu-lhe que ella o evitava tambem. Um quarto de hora depois sahia do palacio.

Voltou logo para casa. No seu quarto estava uma lampada acesa. Quando, ao passar por diante de um espelho, vio a sua physionomia reflectir-se no vidro, teve medo de si. Aquella scena terrivel abatera-o deveras. Não havia duvida; a discipula transformara-se em mestra. O facto em si nada tinha de surprehendente. As mulheres elevam-se mais do que nós na escala da grandeza moral; não ha virtude, não ha dedicação, não ha heroismo em que nos não vençam; mas, quando se arrojam aos vortices, desabam mais depressa do que os homens, e descem muito mais abaixo. Isso é consequencia de duas causas; a paixão é nellas mais violenta, falta-lhes o sentimento do pundonor.

Porque emfim o pundonor, a honra masculina, alguma cousa vale, e não a devemos deffamar. A honra é o pudor do homem; o seu uso é nobre e salutar e delicado. Dá realce aos predicados viris. Algumas vezes é uma força, um encanto, sempre. Mas pensar que a honra a tudo acuda, que em presença dos grandes interesses, das grandes paixões, das grandes provações da vida seja um amparo infallivel, e um infallivel broquel, que suppra os principios vindos da região mais alta, e que emfim substitua Deus, é commetter um erro gravissimo, é arriscar-se a perder de todo n'um minuto fatal a estima de si mesmo, e engolphar-se de subito e para sempre nesse sombrio oceano de amarguras, onde o conde de Camors bracejava com desespero, agonisante e perdido como um naufrago no seio da noute.

Travou comsigo mesmo, no segredo da sua consciencia, durante essa noute nefasta, um ultimo e angustioso combate e perdeu-o. No dia seguinte, ás seis horas da tarda, estava em casa da marqueza.

Encontrou-a no quarto, cercada do seu luxo regio. Estava semi-deitada n'um divan ao pé do fogão, um pouco pallida e fatigada. Recebeu-o com a sua despreoccupação e frieza habituaes.

— Boas noutes, disse-lhe ella; passou bem de hontem para cá?

— Pouco bem, disse Camors.

— O que teve?

— Creio que o adevinha.

Ella encarou-o com uns olhos muito espantados, e não respondeu.

— Oh! peço-lhe, minha senhora, tornou Camors sorrindo-se; não continuemos a symphonia, porque já subio o panno, e o drama vai começar.

— Ah! vejamos isso!

— Ama-me? exclamou elle, ou quiz simplesmente hontem á noute sujeitar-me a uma experiencia? Pode dizer-m'o, quer dizer-m'o?

— De certo que posso. mas não quero.

— Julgava-a mais franca.

— Tenho occasiões.

— Pois se já lhe passou o momento de ser franca, chegou para mim a occasião de o ser.

— E' uma compensação, disse ella.

— E vou provar-lh'o, continuou Camors.

— Com isso folgo immenso, respondeu a marqueza recostando-se docemente no divan, como quem se põe a seu commodo para melhor desfructar uma circumstancia agradavel.

— Eu, minha senhora, amo-a, e amo-a como deseja ser amada.. Amo-a com [illegible] fervor, bastante para me deixar matar por sua causa, para ser tambem capaz de a matar.

— Bem, muito bem! disse a marqueza a meia voz.

— Mas, continuou elle com voz surda e abafada, amando-a, dizendo-lh'o, procurando tambem inspirar-lhe amor, violo indignamente obrigações de honra, cuja existencia não ignora, e outras tambem, de que de certo não sabe. Como hontem me disse, é um crime. Não procuro attenua-lo. Encaro-o, julgo-o, e acceito-o. Despedaço a ultima cadeia moral que me restava. Saio das fileiras dos homens de honra, saio mesmo das fileiras da humanidade. Dos sentimentos humanos só o amor me resta, e só é sagrado para mim o ente a quem o consagro; mas preciso que o meu crime se salve ao menos por uma tal ou qual grandeza. E aqui está como eu o entendo. Imagino duas creaturas livres e fortes, amando-se e estimando-se reciprocamente, acima de tudo, e despresando o resto, tendo só entre si affecto, e dedicação, honra e lealdade, mas tendo tudo isso em supremo grau. Entrego-lhe e consagro-lhe absolutamente a minha pessoa, tudo quanto sou agora, e tudo quanto posso vir a ser, com a condição de reciprocidade.— Deixemo-nos estar na atmosphera da convenção social; fóra della seriamos ambos miseraveis... Secretamente unidos e secretamente isolados, em pincaros ignotos, no meio da turba humana, dominando-a e despresando-a, juntemos os nossos dotes naturaes, as nossas faculdades, os nossos poderes, as nossas duas realezas parisienses, a sua, que não póde ser mais extensa, a minha, que se ha de alargar, se eu fôr amado... e vivamos assim ligados intimamente até á hora do passamento... Diza devaneiar amores estranhos e quasi sacrilegos, aqui tem um. Mas antes de acceitar, pense bem nisto, porque lhe attesto que é muito e muito serio. E' immenso o amor que lhe consagro... bastante para desdenhar e calcar aos pés o que os homens mais vis ainda respeitam... bastante para encontrar só no seu amor, na sua estima, na sua ternura, no orgulho e no delirio da sua posse... o esquecimento e a consolação dos ultrages feitos á amizade, das traições com que despedaço a fé jurada, da macula indelevel que estampo na minha honra!... Mas, minha senhora, faria mal se ludibriasse este sentimento, bem o deve perceber... Se quer o meu amor, se acceita esta alliança, contraria a todas as leis do mundo, mas, pelo menos, grande e singular., digne-se dizer-m'o, e caio a seus pés... Se a não quer, se treme diante d'ella, se não póde cumprir todas as obrigações temiveis que ella impõe, diga-m'o tambem... Não receie nem uma palavra, nem uma accusação... Custe o que custar, derrubo o edificio das minhas ambições, parto, exilo-me para sempre, e o que hontem se passou para sempre se esqueceu.

Calou-se, e cravou os olhos nos da joven senhora com uma expressão de ardentissima anciedade.

A' medida que elle ia fallando, ia ella tomando um ar mais grave; escutava-o de cabeça um tanto inclinada, na attitude de uma curiosidade violenta, vibrando-lhe, a intervallos, um olhar inundado de sombria chamma. Uma tenue e rapida palpitação do seio, um ligeiro fremito das azas dilatadas do nariz, eis o que trahia apenas a procella que lá ia dentro d'aquelle espirito.

— Effectivamente, disse alla depois de um curto silencio, torna-se isto interessante... mas, em todo o caso, eu imagino que não tenciona partir esta noite?

— Não, disse elle.

— Pois bem! tornou ella fazendo-lhe com a cabeça um signal de despedida, e sem lhe offerecer a mão, tornar-nos-hemos a ver.

— Mas quando?

— Um dia d'estes.

Camors pensou que ella desejava ter tempo de reflectir, aterrada pelo monstro que elle evocára. Comprimentou-a gravemente, e sahio.

No dia seguinte e nos dous dias immediatos debalde procurou a marqueza de Campvallon; disseram-lhe sempre que se estava vestindo para ir jantar fóra.

Foram esses dias, para o conde de Camors, seculos de tormentos. Um pensamento, que muitas vezes o inquietára, apossou-se delle com uma especie de pungente evidencia. A marqueza não o amava, quizera apenas vingar-se do passado; obrigára-o a deshonrar-se, e afinal ria-se delle; fizera-lhe assignar o pacto, e esquivava-se depois. E, comtudo, no meio das angustias do orgulho, a paixão, em vez de afrouxar, exaltava-se, exasperava-se.

No quarto dia depois da celebre conversação, não foi a casa da marqueza; esperava encontra-la n'um sarau em casa da viscondessa de Oilly, onde iam habitualmente ambos todas as sextas feiras. A viscondessa era aquella antiga amante do conde de Camors pai, o qual entendêra dever confiar-lhe a educação de seu filho. Camors tinha-lhe ainda uma certa affeição. Era uma boa mulher, estimada geralmente, mas de quem por isso não se deixava de motejar um pouco. Já lhe ficava longe a mocidade; obrigada a renunciar ao galanteio, que fôra o principal entretenimento dos seus floreos annos, e não tendo o minimo gosto pelo beaterio, mettêra-se-lhe, em compensação, na cabeça ter uma sala onde se reunissem illustrações. Recebia alguns homens distinctos, sabios, escriptores e artistas. Ufanava-se de que nas suas reuniões o pensamento desfructava em toda a sua amplitude os seus foros e a sua liberdade. A viscondessa, para fazer face ás obrigações da sua nova situação, resolvera illustrar-se. Frequentava os cursos publicos, e tambem as conferencias, cuja moda principiava a estabelecer-se. Fallava muito em gerações espontaneas. Manifestara comtudo uma viva surpreza no dia em que o conde de Camors, que gostava de a enraivecer, entendeu dever informa-la de que os homens descendiam dos macacos.

— Ora, meu amigo, disse-lhe ella, isso é realmente um cousa que eu não posso admittir. Como se póde acreditar que seu avô foi um macaco, sendo o meu caro Luizinho tão bonito rapaz!

Os seus raciocinios eram todos desta força. Todavia gabava-se de ser philosopha; mas algumas vezes pela manhãa sahia ás escondidas, com um véo muito espesso, e entrava em S. Sulpicio onde se ia confessar, afim de estar em boas contas com Deus Nosso Senhor, se Deus Nosso Senhor por acaso para ella existisse.

Era rica, tinha bons parentescos, e, apezar das leviandades não pequenas da sua juventude, [illegible] della a melhor gente. A marqueza de Campvallon frequentava estas reuniões e [illegible] de Camors, [illegible] de La Roche-[illegible] seguia-a, porque [illegible] para toda a [illegible] com seu filho [illegible].

Nessa [illegible] numerosa. — [illegible] chegado apenas havia alguns minutos, [illegible] a satisfação de ver entrar o general e a marqueza. Esta exprimio-lhe tranquillamente a pena que sentia por não ter estado em casa nos dias precedentes quando elle a procurára, mas era difficil esperar uma explicação decisiva n'uma roda tão pouco numerosa, e debaixo das vistas vigilantes da condessa de La-Roche-Jugan. Camors debalde interrogava o rosto de sua joven prima. Achava-o bello e frio como sempre. Augmentaram-lhe com isso as ancias. Nesse momento daria a vida para que ella lhe dissesse uma palavra de amor.

A viscondessa de Oilly gostava dos jogos de prendas em que era necessaria certa vivacidade de espirito, ainda que ella não tivesse nem muita, nem pouca. Em sua casa jogava-se o jogo do *secretario*, dos *papelinhos*, como ainda hoje é moda. Esses jogos de prendas, tambem chamados *jogos innocentes*, nem sempre o são, como se vai vêr.

Tinham-se distribuido pennas, lapis, e quadrinhos de papel ás pessoas de boa vontade, e umas sentadas á roda de uma mesa grande, outras em solitarias cadeiras estofadas, rabiscavam mysteriosamente, ora perguntas, ora respostas, emquanto o general jogava o whist com a condessa de La Roche Jugan. A marqueza de Campvallon não costumava tomar parte nestes jogos que a entastiavam, e Camors ficou espantado vendo-a acceitar essa noite o lapis e os papeis que a viscondessa lhe offerecêra. Essa singularidade espertou-lhe a attenção, e foi para elle como que um aviso de tomar sentido no que se passasse. Entrou no jogo tambem, contra o seu costume, e encarregou-se de receber n'um cabazinho os bilhetes, á medida que iam sendo escriptos. Passou-se uma hora sem incidente algum particular. Despenderam-se thesouros de finezas e de graça. As perguntas mais delicadas e as mais inesperadas: o que é o amor? julgam que seja possivel a amizade entre os dous sexos? succederam-se tranquillamente com equivalentes respostas.

De subito a marqueza soltou um frouxo grito, e vio-se uma gota de sangue correr-lhe brandamente pela testa; desatou logo a rir, e mostrou a caneta de prata que tinha lapis de um lado, e do outro lado uma penna com que picára a fronte, quando estava toda embebida nas suas reflexões. Desde esse momento a attenção do conde redobrou, e tanto mais quanto um olhar firme e rapido da marqueza pareceu avisa-lo de novidade proxima. Sentára-se ella a um canto, um pouco immersa na sombra, para ahi meditar mais á vontade as suas perguntas e respostas. Um instante depois, Camors, percorrendo a sala para receber os bilhetes, vio-a pôr um papelinho no cabaz, e sentio-a metter-lhe outro na mão com a destreza felina do seu sexo.

No meio de toda essa papelada, amarrotada e dispersa, que todos se entretinham a ler e a reler, Camors não teve difficuldade em tomar conhecimento, sem que pessoa alguma reparasse, do bilhete clandestino da marqueza. Estava escripto com uma tinta avermelhada um pouco pallida, mas muito legivel, e continha estas palavras:

« Pertenço, em corpo e alma, honra e
« bens, a meu primo bem-amado, Luiz de
« Camors, desde agora e para sempre.

« Escripto e assignado com o puro sangue das minhas veias.

« Carlota de Luc-d'Estrelles.

« 5 de março de 185.»

Todo o sangue de Camors lhe subio á cabeça, passou-lhe pelos olhos uma nuvem, e segurou-se a uma cadeira com uma das mãos. Depois, de subito tingio-se-lhe o rosto de pallidez mortal. Esses symptomas não eram nem os do remorso nem os do medo. A sua paixão dominava tudo. Sentia um jubilo immenso. Via o mundo a seus pés.

Foi por esse acto de franqueza e de extraordinaria audacia, realçado pelo sanguinolento mysticismo tão familiar ao seculo XVI, que ella adorava, que a marqueza de Campvallon se entregou ao seu amante, e que ficou sellada a sua união fatal.

Havia perto de seis semanas que se passára este ultimo episodio; eram quasi cinco horas da tarde, e a marqueza esperava o conde de Camors, que devia ir a casa della depois da sessão do corpo legislativo. De subito sentio bater a uma das portas do seu quarto, que communicava com os aposentos de seu marido. Era o general. Carlota notou com espanto, e com certo fremito, que vinha com as feições transtornadas.

— O que ha de novo, meu amigo? disse ella. Está doente?

— Não, respondeu o general, não estou.

Ficou de pé diante della, e encarou-a por um instante sem fallar; os olhos pardos rolavam-lhe nas orbitas.

— Carlota, continuou elle emfim com um sorriso constrangido, venho-lhe confessar uma loucura minha. Desta manhãa para cá tenho andado mais morto que vivo... Recebi uma carta singular... Quer ve-la?

— Se isso lhe apraz, disse ella.

O general tirou uma carta da algibeira e deu-lh'a. Era de uma letra evidentemente e laboriosamente disfarçada, e não tinha assignatura.

— Uma carta anonyma? disse a marqueza, erguendo ligeiramente as sobrancelhas em signal de desdem; depois principiou a lê-la. Dizia o seguinte:

« Um amigo verdadeiro, general, indigna-se vendo quanto se está abusando da sua confiança e da sua lealdade. Enganam-n'o as pessoas a quem é mais affeiçoado. Um homem, que do general não tem recebido senão beneficios, uma mulher que tudo lhe deve, contrahiram entre si relações secretas, que são para o general um ultrage. A pessoa que considera como piedoso dever avisa-lo, não quer calumniar ninguem. Está convencido que a sua honra é respeitada por aquella a quem a confiou, e que ainda não deixou de ser digna da sua ternura e da sua estima; só anda mal em prestar-se aos calculos de futuro que o seu melhor amigo, general, não receia basear na sua morte, na sua viuva, e na sua herança. A pobre senhora foi involuntariamente fascinada por um homem, que aos seus prestigios seductores deve a celebridade. Mas esse homem, como lhe poderemos qualificar o procedimento? Todas as pessoas honestas se horrorisam com semelhantes cousas, e em particular o amigo a quem uma conversação por acaso surprehendida poz ao facto de tão odiosa intriga, e que obedece á sua consciencia transmittindo-lhe este aviso.»

A marqueza, depois de ter acabado a leitura, estendeu friamente [illegible] ao general.

— Assignada: Leonor-[illegible] de La Roche Jugan, disse ella.

— Acha? disse o general.

— E' claro como o dia, tornou a marqueza. *O dever piedoso... prestigios seductores... pessoas honestas...* póde disfarçar a letra, mas não o estylo. . . e o que é ainda mais decisivo é que presta ao conde de Camors—supponho que é a elle que allude a carta—os projectos e os calculos da condessa que o general tem percebido tão bem como eu, supponho.

— Se eu tivesse a certeza de que esta covarde epistola fôra por ella escripta, nunca mais lhe tornava a pôr a vista em cima.

— Porque? Isto só faz rir.

O general principiou um dos seus passeios solemnes atravez do quarto. A marqueza olhava com inquietação para o relogio. Seu marido sorprehendeu-lhe um desses olhares. Parou de subito, e disse:

— Espera hoje Camors?

— Espero; creio que virá por ahi depois da sessão da camara.

— Já o suppunha, tornou o general.

Contrahio-lhe os labios um sorriso convulso.

— E sabe, continuou, que tola idéa me tem perseguido desde que recebi essa carta infame?... porque, em boa verdade, parece-me que a infamia é contagiosa...

— Teve a idéa de espreitar a nossa conversação? disse a marqueza n'um tom de zombeteira indolencia.

— Sim, disse o general, detraz d'este reposteiro como no theatro, mas, graças á Deus, pude resistir a esta vil tentação... Se a tal fraqueza cedesse, desejaria ao menos que fosse com o seu consentimento.

— Esse consentimento pede-m'o? disse a marqueza.

— Minha pobre Carlota, continuou elle n'um tom doloroso e quasi supplicante, sou um velho doido, uma decrepita creança... mas sinto que esta miseravel carta vai-me empeçonhar a vida... Não terei nem mais uma hora de paz e de confiança... Que quer?... Já fui tão cruelmente enganado!... Sou um homem leal, mas vejo-me obrigado a reparar que nem todos são como eu... Ha cousas que me parecem tão impossiveis como andar com a cabeça pelo chão, e comtudo sei que ha gente que as pratica todos os dias... Como lhe hei de dizer isto! Lendo estas linhas perfidas, não pude deixar de notar que as suas relações com o primo Camors são mais frequentes ha tempos á esta parte.

— De certo, disse a marqueza, eu sou muito amiga d'elle.

— Lembra-me tambem que estiveram sós um com o outro no toucador, naquella noite do baile... Quando acordei, tinham ambos um ar mysterioso... Que mysterio póde haver entre os dois?

— Ah! ahi é que está o segredo, disse a marqueza sorrindo-se.

— Não o posso saber?

— Sabe-lo-ha quando for tempo.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

GRANDE CATASTROPHE.—Lê-se na *Gazeta de Elberfeld* do dia 15 do corrente:

« Deu-se esta manhã uma catastrophe terrivel, como ainda senão tinha visto na Westphalia, nas minas de New-Iserlohn, entre Bochum e Witten.

« De 270 mineiros que hoje de manhã desceram á mina, segundo o costume, pereceram a maior parte, quasi todos pelo menos estão gravemente feridos.

« Só os trabalhadores que estavam em certa galeria foram salvos como por milagre Estes porém eram em pequenissimo numero.

« A's 11 horas da manhã haviam sido retirados 70 cadaveres, e estava-se longe de haver terminado essa tarefa. »

—

DO ARTIGO.—Mestre—Menino, escreva; *A mulher*,

Discipulos—Já escrevi

M.—A que parte da oração é?

D.—Artigo.

M.—Bem, bem; e mulher?

D.—Tambem artigo.

M.—Imbecil, artigo?!

D.—Sim, Senhor; *artigo*... de luxo.

—

PERGUNTAS INNOCENTES.—A fim de provar que a Prussia não tem sobre os povos da Allemanha o prestigio que a ella se attribue, refere o correspondente do *Phare de la Loire* a segunda anedocta dada por authentica:

Guilherme I viajava incognito no seu paiz: Nos suburbios de Toeplitz encontrou-se com um mgistrado que passeava socegadamente nos campos fumando o seu cachimbo classico de porcelana branca.

— Quem és tu? perguntou-lhe o rei.

— Eu sou juiz, respondeu o outro admirado.

— Estás contente com a tua profissão?

— Estou satisfeito.

— Parabens!

O rei voltava as costas quando o juiz o interrogou por seu turno.

— Vamos a saber, meu rapaz; e tu quem és?

— Eu sou o rei da Prussia.

— Estás contente com a tua profissão?

— Estou satisfeito.

Parabens!

E voltou as costas ao rei com a mesma sem-ceremonia com que o soberano lh'as voltára a elle.

—

AUTOMOTOR.—Escrevem de Berna (Suissa) a uma folha franceza annunciando-lhe que um individuo por nome Heisford escrevêra uma circular aos governos da Europa e dos Estados Unidos annunciando-lhe que tinha inventado, debaixo do nome de *automotor*, um movimento continuo que poderá servir para todas as machinas movidas até agora pelo vapor.

Pede 50 milhões pela revelação do seu segredo.

—

TUBO PNEUMATICO.—Démos noticia ha tempos de que tinham principiado em Pariz os trabalhos para o estabelecimento de um tubo atmospherico para transmissão de despachos.

Essa obra acha-se concluida e dá tão satisfactorios resultados, que a administração dos telegraphos resolveu ligar a bolça á estação central por dois tubos, que hão de atravessar, o 1.º o Grande-hotel e o circulo dos Campos Elysios, e o 2.º a estação do Louvre e a da rua dos santos padres.

Segundo annuncia o *Journal des telegraphes* uma rede subterranea da mesma natureza reunirá proximamente as principaes estações de Pariz.

O ar empregado como motor, é comprimido por meio da agua e não pelo vapor, que exige a installação de machinas de um consideravel volume.

E' uma infeliz applicação, acrescenta aquelle jornal, do systema imaginado pelo engenheiro Sommolier para a perfuração do Monte Genis.

—

DEPORTADOS POLITICOS.—*El Pais*, jornal de Las Palmas, na Canaria Grande, publica uma nota dos deportados politicos hespanhoes que residiram ultimamente n'aquella provincia. Figuram na citada nota:

Marechaes de campo.....	2
Brigadeiros.............	5
Coroneis...............	5
Tenentes coroneis.......	3
Commandantes..........	12
Capitães................	22
Alferes.................	6
Sargentos...............	13
Soldados...............	270
Paisanos...............	457
Total....	814

—

O CANAL DE SUEZ. — Os documentos publicados pela companhia do canal de Suez attestam que as obras estão mais adiantadas do que se havia annunciado para o fim do anno de 1867.

De feito, a companhia tinha promettido que dos 74 milhões de metros cubicos, totalidade dos desaterros a fazer, esse algarismo ficaria reduzido a 40 milhões em 31 de dezembro de 1867. N'essa data só faltavam para se extrabir 39 milhões e setecentos mil metros de terra. Verificam-se, portanto, cada vez mais as previsões para o acabamento definitivo do canal em outubro de 1869. Sabe-se, além disso, que a exploração do canal já começou por meio de transito directo das mercadorias e dos passageiros, estabelecido entre os dous mares.

As receitas deste serviço, durante os primeiros dez mezes de 1867, elevaram-se a 1 9 contos de rèis. Nota se no relatorio publicado pela companhia que só o producto do mez de outubro iguala o producto total do primeiro trimestre, e que as receitas cresciam todos os dias.

—

SUICIDIO DE UM DEPUTADO. — Correspondencias de Italia dirigidas aos jornaes francezes fazem a commovente narração de um suicidio por amor. Eis aqui a versão do correspondente da *Liberté*:

« O Sr. Ballazzi, deputado pelo Erbo e amigo intimo do Sr. Rattazzi, deu tres tiros de rewolver no coração. A morte foi instantanea. O infeliz morreu, tendo diante dos olhos tres retratos da sua futura noiva, joven milaneza, que seus pais lhe tinham recusado poucos dias antes, allegando a incerteza da sua posição. »

—

OS PIONEIROS DA EMIGRAÇÃO CHINEZA. — Cincoenta a sessenta Chinezes estabeleceram residencia em Nova-York, onde se empregam na venda e no fabrico dos charutos, e principalmente como cozinheiros á bordo dos navios; arte em que não têm rivaes. Sóbrios em extremo, economisam uma parte dos seus lucros, e d'alli a pouco juntam um cabedal importante. Em quanto não chega o momento em que a população do celeste imperio ha de invadir o mundo inteiro, convem indicar quaes são os postos avançados de uma emigração, que ha de ser, a nosso ver, tão importante para o mundo, como o foi, ha quinze seculos, a dos barbaros.

—

REPUBLICA IRLANDEZA.—Uma d'estas manhãas, conta o *Internacional* de Londres, appareceu affixada na porta do lord Maire, uma proclamação em verso, proveniente da *Republica irlandeza*, que, traduzida, dizia assim:

I. R.

(Republica Irlandeza)

Os Irlandezes da America estão unidos!

Irlandezes de Inglaterra segui o seu exemplo!

Uni-vos! Avante, valentes filhos da Irlanda!

Combatei pela vossa mãi patria!

Que infamia que a Irlanda esteja ligada á Inglaterra!

Sustentai alta e firme a bandeira da Verde Erin!

Deus salve a Irlanda!

—

ECLIPSE DO SOL.—Parece que se está preparando uma grande expedição scientifica para ir á India estudar o grande eclipse do sol que deve haver este inverno, tendo alli uma duração extraordinaria, pelo que se torna de summo interesse.

Os astronomos inglezes escolheram para este fim uma estação situada na cordilheira do Himalaya elevada 2,333 metros ou 7,000 pés inglezes acima do nivel do mar.

—

O ANNO DE 1868.—O *Charivari* publicou uma caricatura que representa o anno de 1868 debaixo da fórma de um bebe tendo ainda o seu bibe que se exercita no manejo d'arma debaixo da vigilancia de um sargento instructor.

—

A PRUSSIA.—Em 1866 no que constituia o antigo reino da Prussia, a longitude total das vias ferreas era de 6,892 kilometros, mas. mas a dos Estados novamente adquiridos é de outros 2,328 de modo que o actual reino da Prussia reune hoje uma extensão de 9,220 kilometros.

O capital empregado nesta extensa rede é de 2,259 milhões de francos.

Desde 1838 se tem construido por termo medio 256 kilometros por anno.

A quarta parte do total kilometrico da rede prussiana tem sido construida e se explora por conta do Estado; mas outra quarta parte a construiram companhias particulares, e hoje a explora tambem o governo, o resto tem sido construido e é explorado por emprezas.

—

UMA CONVERSÃO.—Muitos jornaes annunciam que uma actriz, que representava com grande successo os primeiros papeis nas peças de Alfredo Musset e de Georges Sand no Deon, Mlle. Margarite Thuillier acaba de entrar como postulante no convento das Carmelitas de Blois.

TYP. DO DIARIO—RUA D AS CRUZES N 44